ellot acusado de corrupção

efuta acusações de bandidos presos — Intenção dos denunciantes era de manchar a reputação da autoridade — Nota esclarecedora — Juíza atesta a lisura da ação da autoridade policial — Leia na página 6

TRUCIDADO A MANDO DA VIÚVA

RELHA ERA RECIBO DO SSASSINATO

Tocou pandeiro e tamborim antes de morrer a machadadas

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

O XXII — Terça-feira, 2-12-75 — N.º 6.947

Mulher, irmã e amiga tramaram tudo — Contratado por dez mil, recebeu só cem cruzeiros — Liquidou a machadadas o mau marido e pai — Pandeiro e tamborim na noite de farra, em prévio réquiem — Decepou a orelha para cobrar a dívida — Pág. 5

ÃO TERÁ VOS PREÇOS TA SEMANA

baixará uma por- diferente para ca- ado — Pão fran- rá peso padroni- — Proibição do de bisnagas es- — Raspa de ca deixará de ser ória — Página 2

NE BOVINA TAMINANDO SUMIDORES

ial das indústrias mentação paulis- presidente da ica, pedindo veto jeto de lei que os Estados e Mu- a fiscalização tedouros e frigo- — Na página 2

NCIMENTOS FOCAM OS GISTRADOS

dinados dos juízes m ganhando mais rça de Planos de ficação — Exceto gistério, os magis- não podem ter utra atividade — hes na página 2

Santo tomou mulher

Aconteceu de repente, na rua quente, cheia de gente, quando a mulher (foto) que voltava das compras "recebeu um santo" e assim manifestada durante quase uma hora ficou, sem qualquer artifício, até o espírito que nela se incarnara deixou-a em paz. Em suas contorsões a mulher proferia palavras ininteligíveis, como se desejasse dirigir-se à alguém em particular, após o que ela foi embora, sem aparentemente ter tomado ciência do transe por que passara

☆ ☆

3 TIROS NO COZINHEIRO

Morte cercada de mistério — Reforma da casa ao ritmo de cachaça — No meio da madrugada, bateu na mulher — Filhos intervieram e briga foi geral — Um tiro na cara, dois no coraçao — Polícia vai ouvir ajudantes da obra — Na página 5

Luís Pacheco Drumond com Edson Machado

LUÍS DRUMOND MAIS 4 ANOS NA IMPERATRIZ

Passou para quatro anos a duração do mandato da atual diretoria, encabeçada por Luís Pacheco Drumond, que apresentou o artista laureado Edson Machado como o responsável pelas alegorias em 76 — Conquista da sede própria foi uma epopéia — Novos benefícios virão — Leia na página 4.

M MORTO E TRÊS FERIDOS NO BAILE

teador sacou de um revólver no baile e atirou em todas as direções — Três rapazes foram feridos — Pânico e correria. — Mais tarde homem preto é encontrado morto — Mistério envolve o caso — Leia na página 5

ECT PROLONGA O HORÁRIO DE SUAS AGÊNCIAS

Por determinação do presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sr. Advaldo Cardoso Boto de Barros, um grupo de Agências da ECT em todo o País passou a funcionar à partir de ontem, com horário de atendimento ao público prorrogado.

A medida objetiva um completo atendimento aos usuários dos serviços postais durante os festejos de fim de ano, quando o volume postal, em todo o Brasil, cresce nove vezes mais do que nos períodos normais. A ECT está alertando ao grande público que utiliza os correios, para que evitem a remessa de cartões de Natal e do Ano Novo fora das medidas consideradas ideais pelos técnicos postais. As medidas convenientes para facilitar a tramitação da correspondência nas seções da ECT são: 114mm por 162mm, com até 5mm de espessura.

Não existe, por parte da direção do órgão, qualquer instrução aos seus funcionários para que não recebam cartões com medidas inferiores, apenas, observando-se as dimensões ideais, o público estará colaborando com o sistema da ECT de coleta e triagem da correspondência.

As Agências dos Correios que estão funcionando, em horário prolongado na área metropolitana do Estado do Rio de Janeiro são: Atlântida, Bonsucesso, Campo Grande, Cascadura, Copacabana, Jardim Botânico, Largo do Machado, Leblon, Méier, Petrópolis, Praça Mauá, Teresópolis, Tijuca e Volta Redonda.

BAIXOS VENCIMENTOS SUFOCAM MAGISTRADOS

Os juízes com vencimentos inferiores a seus subordinados, por força de Planos de Classificação dos quais só os segundos participaram, eis o mal que mais aflige a Justiça do Trabalho, obrigando magistrados a debaterem-se com problemas financeiros, em face de um pagamento de Cr$ 6.800,00 a um juiz substituto, e pouco mais de Cr$ 9.000,00 a um juiz titular, no primeiro grau de jurisdição. E funcionários seus subordinados ganhando mais de Cr$ 10.000,00?

Juízes do TRT e do Tribunal Superior do Trabalho, os primeiros com base em procedimento adotado para o 1.º grau na Justiça Federal Ordinária, já se estão beneficiando de automóvel, motorista, cota de gasolina, e mais assessor-jurídico com Cr$ 8.000,00; e os segundos têm tudo isso, em Brasília, mais apartamento, etc., etc. Embora também com vencimentos incompatíveis com a dignidade da magistratura, esses fatores e outros sempre lhes amenizam a sorte.

Ora, exceto um cargo de magistério, juízes não podem fazer mais nada, nos termos da Constituição Federal. Como, pois, pedir empenho, celeridade na prestação jurisdicional, a quem não tem o mínimo necessário para uma vida digna?

E, apesar disso, é de notar o empenho dos magistrados trabalhistas em fazer boa justiça, conciliando e julgando, pois sabem que constituem o fiel da balança entre as forças da produtividade e da produção, evitando o entrechoque de classes que menos interessa à segurança nacional.

O que se diria, nas Forças Armadas, se um cabo ganhasse mais do que um capitão comandante de companhia? Onde a hierarquia, a ordem, a disciplina, a força moral para exigi-las, de parte desse superior, monetariamente inferiorizado, de seus subalternos?

Há cerca de três anos, de outro lado, os aumentos em torno de trinta por cento, dados aos magistrados de conjunto com os funcionários, jamais deram cobertura a níveis inflacionários em bases bem maiores, numa defasagem que ainda vai corroendo o poder aquisitivo de seus vencimentos, em escala progressiva.

Eis o que se ouve em todos os escalões da Justiça do Trabalho, ligados à magistratura, inclusive funcionários da infra-estrutura, todos a julgarem imperativo que o governo se dê conta dessa subversão de valores, a fim de corrigi-la a tempo de proporcionar a melhor justiça, de parte dos magistrados, desafogados de problemas financeiros em que se debatem, ao menos em parte.

É o apelo que todos fazem por nosso intermédio, certos de encontrar o Poder Judiciário, nesse setor, a compreensão dos outros Poderes da República, notadamente do Executivo.

Pão terá seus novos preços fixados ainda esta semana

O Conselho Nacional de Abastecimento deverá aprovar ainda na semana em curso a padronização do peso unitário do pão francês em todo o país, com alterações na composição do produto.

A respeito a Sunab baixará portarias fixando novos preços para o pão com base nos estudos feitos pelos técnicos daquele órgão e nas reivindicações apresentadas pelos industriais do setor, atendendo principalmente o poder aquisitivo dos consumidores.

MELHORIA

O Conab suprimirá a obrigatoriedade de adição de raspa de mandioca à farinha, exigindo maior quantidade da matéria-prima destinada à indústria da panificação, modificando-se, assim, o disciplinamento da produção de farinhas.

Será fixada pela Sunab uma portaria diferente para cada Estado, devido à diferença nos custos de frete e das indústrias panificadoras, que variam de região para região, o que influenciará no preço final do pão. O percentual do aumento vai depender da manutenção, redução ou extinção do subsídio governamental.

A fabricação de bisnagas, que já consta do tabelamento em vigor em alguns Estados, ficará também proibida, medida destinada a eliminar a produção paralela do chamado "pão francês especial", o que tem causado distorções no comércio. Será porém permitida a fabricação de bisnagas cuja composição seja diferente do pão francês ou de sal.

A padronização estabelecerá o fabrico de pães com 50, 100, 200 gramas e um quilo, de acordo com a demanda de cada região, não sendo obrigatória a produção e comercialização de todos os tipos tabelados.

FEIRAS

O alho sofreu aumento de mais de 50 por cento nas feiras-livres e a cebola de 60 por cento, tendo sido majorados 16 outros produtos, enquanto 18 mercadorias apresentavam pequenas baixas.

A cebola pulou de Cr$ 2,50 para Cr$ 4,00, o alho de Cr$ 28,00 para Cr$ 40,00; abobrinha, de Cr$ 1,60 para Cr$ 2,00; ervilha em fava, da faixa de Cr$ 10/11,00 para Cr$ 12,00; inhame, de Cr$ 3,50/4,00 para Cr$ 3,50/4,50; jiló, de Cr$ 3/4,00 para Cr$ 4/6,00; repolho, de Cr$ 2,00 para Cr$ 2,60/3,00; abacaxi, de Cr$ 5,00 para Cr$ 6,00; banana prata, de .... Cr$ 1,50 para Cr$ 2,00; banana d'água, de Cr$ 3,00 para Cr$ 3,50; laranja natal, de Cr$ 3,00 para Cr$ 3,50; laranja pera, de .... Cr$ 3/3,50 para Cr$ 3/4,00; laranja lima, de Cr$ 2,50 para Cr$ 5,00; camarão pequeno, de Cr$ 12/16,00 para Cr$ 12/18,00; corvina, de Cr$ 8/10,00 para Cr$ 6,60/13,00; ovos extra, de Cr$ 6/6,20 para Cr$ 6,80/6,90, e namorado, de Cr$ 16,00 para Cr$ 18,00.

As donas-de-casa puderam comprar mais barato os seguintes artigos: alface, que caiu da faixa de Cr$ 2/2,50 para Cr$ 1,50/2,00; batata doce, de Cr$ 3/4,00 para Cr$ 3/3,60; batata inglesa, de Cr$ 2/3,80 para Cr$ 1,70/3,80; berinjela, de Cr$ 3,00 para Cr$ 2,00; beterraba, de Cr$ 4,00 para Cr$ 3,66; cenoura, de Cr$ 4,/5,00 para Cr$ 3/4,00; cebolinha, de Cr$ 1,00 para Cr$ 0,40/0,50; chicória, de .... Cr$ 0,80/1,00 para Cr$ 0,40/0,50; couve, de Cr$ 0,50 para Cr$ 0,40; couve-flor, de ..... Cr$ 6/7,00 para Cr$ 3/5,00; pepino, de .... Cr$ 3/3,50 para Cr$ 2,80/3,00; pimentão, de Cr$ 6/7,00 para Cr$ 5/5,60; quiabo, de .... Cr$ 4,60/6,00 para Cr$ 3,60/6,00; tomate extra, de Cr$ 3,50 para Cr$ 3,00; tomate especial, de Cr$ 2/3,00 para Cr$ 1,80/2,40; vagem, de Cr$ 6,00 para Cr$ 3/4,00; sardinha, de .... Cr$ 5/6,00 para Cr$ 4/5,00; frango, de .... Cr$ 16,90 para Cr$ 13,80/16,00.

Apenas quatro produtos não sofreram alterações nos seus preços. Foram eles: o aipim, vendido entre Cr$ 2,00 e Cr$ 3,00; o chuchu, na faixa de Cr$ 0,70/1,00; o maxixe, mantido em Cr$ 6,00, e banana ouro, entre Cr$ 2,00 e Cr$ 3,00 a dúzia.

CARNE BOVINA CONTAMINANDO CONSUMIDORES

A Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, de São Paulo, enviou memorial ao presidente Geisel, pedindo seja vetado em sua totalidade o projeto de lei 298/75, já aprovado pelo Congresso Nacional, que altera a Lei 5.760.

A ABIA alega que a delegação aos Estados e Municípios de inspecionarem os matadouros e frigoríficos representa sério perigo para a saúde do consumidor e que a inspeção deve continuar a ser exercida uniformente em todo o país, centralizado no DIPOA, órgão do Ministério da Agricultura.

Foi feita ainda uma advertência de que, dos espécimes bovinos abatidos somente em São Paulo, cerca de 4 por-cento estão contaminados por doenças que tornam a carne imprópria para o consumo huno, como a febre aftosa, que acaba sendo transmitida ao homem. Foi lembrada, igualmente, que, "por falta de capacidade para a fiscalização, muitos Estados e Municípios acabarão liberando carne imprópria para o consumo".

Petrobrás assina um contrato para construção de plataforma

Com o objetivo de desenvolver e sedimentar a tecnologia nacional no setor de produção de equipamentos para prospecção petrolífera, a Petrobrás assinou com a Verolme contrato para construção de uma plataforma de perfuração submarina auto-elevatória, com capacidade para realizar poços de até 7.500 metros de profundidade, em lâminas d'água até 70 metros.

Ao contratar essa construção com a Verolme, embora a preço mais elevado que no mercado externo, a Petrobrás procurou, além de desenvolver nosso "know-how" na construção de equipamentos de exploração submarina, poupar divisas para o País e incrementar a indústria pesada nacional.

PROPORÇAO

Esse aspecto pode ser evidenciado pelo fato de que 62% do valor total da obra serão realizados com a contribuição nacional. Do custo total da plataforma (Cr$ 403.680.000,00), que será batizado como "Petrobrás V", Cr$ 250 milhões serão cobertos por materiais e equipamentos produzidos no País. A parcela em moeda estrangeira se refere, principalmente, a equipamentos de perfuração, aços especiais de alta resistência utilizados na construção e componentes estruturais das colunas de sustentação da plataforma.

CARACTERISTICAS

A "Petrobrás V", como as nossas demais plataformas, será operada por equipes brasileiras. Ao determinar as características para sua construção, a Petrobrás objetivou buscar condições amplas de flexibilidade operacional, optando por um equipamento que permitisse realizar perfurações de exploração ou de desenvolvimento da produção, ao longo de toda a costa brasileira, numa faixa batimétrica que cobre 75% das áreas prospectáveis da nossa costa.

A construção desta nova plataforma deverá durar 18 meses, estando sua entrada em operação programada para meados de 1977, quando então a Petrobrás passará a contar com cinco equipamentos para perfuração submarina, próprios. É constituída de um casco metálico retangular com comprimento de 86,20 metros, boca moldada (largura) de 40,85 metros e pontal (altura do casco) de 640 metros, que é sustentado por quatro colunas estruturais metálicas de 99,70 metros de comprimento. O casco pode ser deslocado para cima ou para baixo, ao longo dessas "pernas metálicas", por um sistema elevatória hidráulico, permitindo que a sonda opere acima da superfície das águas, livre da ação do mar e perfeitamente estável durante a perfuração.

Ao terminar a perfuração, o casco baixa para flutuar, com as colunas de sustentação elevadas ao máximo, e a plataforma é rebocada para outra locação. No interior do casco estão localizados os tanques de água, combustível e lastro e a maior parte dos equipamentos da plataforma, inclusive grupos geradores e a casa de força.

DETALHES

Acima do convés estão instalados alojamentos para 60 pessoas, heliporto, superestrutura da torre de perfuração, sistema elevatório, guinchos de ancoragem e posicionamento e os guindastes. As torres de perfuração estão montadas sobre uma estrutura metálica secundária que se desloca horizontalmente acima do convés, conforme as necessidades, podendo estender-se além dos limites do casco.

Essa característica permitirá a perfuração de diversos poços verticais e direcionais, numa mesma locação e sem necessidade de se deslocar a plataforma. Esse sistema já é empregado nas plataformas que operam nos campos de Guaricema, Camorim, Merô e Ubarana. Na construção serão utilizadas 5.750 toneladas de aço, somente no casco e nas colunas de sustentação, enquantos os equipamentos pesarão 1.900 toneladas. Nos tanques e conveses a "Petrobrás V" poderá estocar 2.100 toneladas de materiais e suprimentos

Para reduzir o tempo de deslocamento entre as locações a nova plataforma terá propulsão auxiliar destinada a ajudar nas manobras de aproximação e posicionamento

Sindical

Securitários no TRT em defesa de suas reivindicações

Alvaro Faria de Freitas, presidente do sindicato dos securitários, disse que, ainda esta semana, será instaurado no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo em defesa das reivindicações dos seus companheiros, aprovadas em assembléia da classe.

Pleiteiam reajuste de ordenados a partir de primeiro de janeiro e mais o seguinte: férias de trinta dias; bolsas de estudo para os securitários de todos os níveis; auxílio matrimonial equivalente ao salário percebido; gratificação de férias correspondente a um ordenado; uniforme para os que percebem até dois mil cruzeiros; adicional por tempo de serviço; e colaboração das seguradoras para a construção do Palácio dos Esportes dos Securitários.

Frisou o dirigente sindical que a instauração do dissídio no TRT, visando a assegurar data-base, não impede o diálogo franco e cordial que vem sendo mantido com os representantes patronais.

CESTAS DE NATAL PARA TRABALHADORES

Raimundo Falcão de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, comunica que durante a assembléia geral que se realizará em 19 do corrente, às 19 horas, na sede da entidade, Avenida Presidente Vargas, 518, 16.º andar, serão distribuídas, por sorteio, dez cestas de Natal aos presentes.

Empregados no comércio

Para discutir o horário de Natal, a Delegacia Regional do Trabalho promove mesa-redonda hoje, às 16 horas, entre os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo, Sindicato do Comércio Lojista e Sindicato do Comércio Varejista.

Pena pecuniária em favor do empregado

Ao decidir uma reclamação, obrigando o empregador a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em favor do empregado, a Justiça Trabalhista determinará os prazos e as condições para o seu cumprimento. E se o empregado o tiver requerido, também estabelecerá um pagamento em dinheiro, que o patrão ficará obrigado a fazer ao reclamante, para cada dia que retardar o cumprimento da execução específica.

É o que determina projeto do senador Nélson Carneiro para quem avulta, no processo trabalhista, como problema da maior gravidade, no que concerne às suas conseqüências práticas, a execução das obrigações de fazer ou não fazer.

Faltas e férias

Sob o argumento de que não são pacíficas a doutrina e a jurisprudência em torno da interpretação do texto da CLT que versa sobre o direito de férias, uma vez que o legislador não deu o conceito de "falta justificada" para efeito de proporcionalidade quanto ao assunto, o senador Nélson Carneiro apresentou projeto acrescentando parágrafo ao artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Propõe o parlamenatr que não se descontem as faltas ao serviço autorizadas ou consideradas por lei, como tempo de serviço efetivo.

Rodoviários de Niterói

Tendo em vista o não cumprimento dos dissídios coletivos de 1973 e 1974, haverá mesa-redonda, hoje, na Delegacia Regional do Trabalho com a participação dos dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói e os representantes das firmas distribuidoras de gás liquefeito.

Escritórios rodoviários

José Carneiro Pinheiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários comunica que foi colocada a primeira laje na nova sede, em construção na Rua Ana Néri, 1.051. Adiantou que, brevemente, os associados e seus dependentes contarão com mais serviços assistenciais.

Treinamento artesanal

Promovido pela Fundação de Promoção Social do Governo do Estado de Mato Grosso, Casa do Artesão de Cuiabá está ministrando aulas de treinamento artesanal em madeira, couro e trançados. O curso conta com apoio financeiro da Superintnedência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste e visa a facilitar o trabalho do artesão, amparando-o em sua iniciação artística.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

CEDAE INICIA OBRAS PARA AMPLIAR O ABASTECIMENTO DE NATIVIDADE E SAPUCAIA

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos iniciou, com prazo de execução fixado em cento e vinte dias, as obras de reforma e ampliação das estações de tratamento de água dos municípios de Natividade e Sapucaia.

Com a conclusão das obras iniciadas pela Cedae, a estação de tratamento de Natividade passará a produzir trinta litros por segundo 2.592.000 litros por dia) e a de Sapucaia vinte litros por segundo (1.728.000 litros por dia). As duas obras estão orçadas, respectivamente, em Cr$ 665.570,000 e Cr$ 305.990,00.

NATIVIDADE

Em virtude de uma série de deficiências, a estação de tratamento de Natividade está produzindo atualmente apenas sete litros por segundo. O sistema de abastecimento da cidade abrange captação no rio Carangola, elevatória de recalque de água bruta, adutora de água bruta com quinhentos metros de extensão, estação de tratamento, reservatório de distribuição com capacidade para 250 m3 e 6.256 metros de rede distribuidora em vários diâmetros.

A população urbana de Natividade — residente na sede do município — é de dez mil habitantes. A pecuária e a agricultura, principalmente o cultivo de arroz, são as principais fontes de renda de Natividade, além de 143 estabelecimentos comerciais e duas indústrias.

SAPUCAIA

A estação de tratamento de Sapucaia está produzindo atualmente 9,5 litros por segundo. O sistema de abastecimento da cidade abrange captação no rio Paraíba do Sul, elevatória com dois grupos motor-bomba, adutora de água bruta com setecentos metros de extensão, estação de tratamento, cisterna de 40.000 litros e reservatório de distribuição com capacidade para 250 m3. Além da sede do município, a Cedae abastece também os distritos de Anta e Nossa Senhora Aparecida.

A população urbana de Sapucaia — residente na sede do município — é de três mil habitantes, num total de quinhentos e cinqüenta prédios. As principais fontes de renda de Sapucaia são a pecuária leiteira e a agricultura.

TRU SERÁ RECOLHIDA NOS BANCOS

O pagamento da taxa rodoviária única (TRU), de acordo com instrução divulgada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, poderá ser efetuado, a partir do próximo ano, em qualquer estabelecimento da rede bancária, uma vez que os proprietários de veículos, já cadastrados, receberão em sua residência a guia já preenchida.

Aqueles que não receberam a guia, até o décimo quinto dia do mês correspondente ao algarismo final da placa de seu veículo, devem procurar o órgão de trânsito de sua cidade, onde obterão, gratuitamente, o formulário próprio para cadastramento e pagamento da taxa.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

DOENÇA DAS BATATAS NÃO CAUSA BEBÊS DEFORMADOS

LONDRES (BNS) — Há cerca de três anos, um estatístico britânico estarreceu o mundo da Medicina afirmando haver ligação entre os bebês deformados e o fato de suas mães terem se alimentado de batatas com uma certa doença. Os tipos de deformidade em questão são a Spina bífida e a anencefalia, anormalidades graves e geralmente fatias que afetam o sistema nervoso central. A alegação original foi de que esses defeitos do canal neural eram mais freqüentes em áreas da Grã-Bretanha, onde a plantação de batatas havia sido atingida pela doença da ferrugem. Isto foi de grande interesse para a Medicina, pois havia suspeitas de que as deformidades pudessem resultar de algum fator ambiental não identificado.

E essa causa oculta terá sido agora descoberta? Infelizmente, a resposta parece ser não. Como precaução, aconselhou-se às mulheres grávidas que evitassem comer batatas. Um estudo comparativo realizado com mulheres de Belfast, Irlanda do Norte, mostrou que o fato de evitar as batatas não eliminava o nascimento de bebês deformados.

O *British Medical Journal*, comentando essa investigação, ressalta que, embora seja impossível — por razões bem conhecidas dos cientistas e filósofos — provar que as batatas *não* contêm qualquer coisa nociva, a maioria dos que estudaram o assunto acredita que o caso não foi provado. Esta opinião baseia-se não apenas no estudo de Belfast, como também em trabalhos estatísticos realizados em áreas de consumo de batatas de várias partes do mundo. Parece que as mulheres grávidas que gostam de batatas podem agora comê-las com a consciência tranqüila.

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

INPS ALUGA IMÓVEIS QUE NÃO UTILIZA

Todos os imóveis vagos que não sejam considerados adequados para a instalação de serviços do INPS, serão alugados a quem se interessar, desde que preencha as condições estabelecidas pelo Instituto.

A decisão, estabelecida através de Orientação de Serviço pelo Secretário de Serviços Gerais e do Patrimônio, determina também que todos os imóveis do INPS que estejam com prazos contratuais de locação vencidos sejam objeto de novos contratos. Todas as providências necessárias para evitar a vacância continuada desses imóveis, ou o retardamento da renovação dos contratos de locação com prazo expirado, deverão ser tomadas pelos órgãos responsáveis pela administração dos imóveis do Instituto, nas Superintendências Regionais e nas Agências do INPS em todo o Brasil.

AVALIAÇÃO

A avaliação do valor locativo dos imóveis será feita com base em laudos realizados pelo Setor de Engenharia e Arquitetura e levará em conta a área do imóvel, o cálculo de seu valor atual e o cômputo das benfeitorias pelo locatário, se for o caso, de forma a que o resultado proporcione uma rentabilidade de doze por-cento ao ano. A seleção dos candidatos ao aluguel de imóveis do INPS deverá se processar através de licitação de propostas, divulgada sempre com a devida antecedência em jornais de grande circulação em cada localidade.

No caso em que as propostas por parte dos candidatos a locatários inferiores ao aluguel básico determinado, ou se deixar de aparecer interessado, prevê-se a redução do valor até o máximo de dez por-cento. Em todos os casos, o aluguel fixado em contrato será corrigido de doze em doze meses, de acordo com os índices oficiais relativos aos aluguéis de imóveis não residenciais.

TENÓRIO ESCREVE

Heroicidade inútil

— **O** crime, segundo o sábio conceito, é a infração da lei do Estado, promulgada para segurança dos cidadãos, resultante de ato externo do homem, positivo ou negativo, moralmente imputável e politicamente danoso.

— **QUANTO a essa teoria erguem-se objeções de positivista criminal de alto relevo que entende que à luz da responsabilidade nem todos têm responsabilidade penal. O fato positivo ou negativo de fazer ou não fazer somente existe mediante responsabilidade moral, e o homem só tem responsabilidade moral porque vive em sociedade e só tem responsabilidade social porque tem responsabilidade moral. Outros condicionam o livre arbítrio culpável sobre um tipo de lei conforme as condições subjetivas expostas pela própria lei. Em resumo, o crime é um fato tipicamente antijurídico, quer dizer contrário ao direito sinônimo de ilícito, etc.**

— **P**ARA quem como nós que temos o dever de escrever bem ou mal, mas dar à opinião pública a parcela de nossa colaboração diária por uma coluna de jornal como o nosso, que sobe os morros levado por centenas de vendedores e descem os vales oferecido por operários de vendagem noturna que chegam à porta da casa do rico ou na choupana do pobre, o trabalho intelectual pela manhã e menos cansativo e mais seguro depois da leitura dos outros jornais que rodam depois da oferta do nosso. Entretanto, vez por outra não posso furtar-me ao sacrifício de nas tardes chuvosas ou calorentas me consumir um pouco mais nesse trabalho que é também um prazer para quem teve de parar uma vida vertiginosa e submeter-se de quando em vez aos caprichos de um ditador que é o médico que vela pela nossa saúde. A onda de crimes, particularmente de assaltos que invadem as cidades deste grande Estado à noite, desperta qualquer jornalista ou sensível cidadão à vontade de parar, a fim de dar uma trégua aos homens que governam o Estado e aos que têm o dever de defender os cidadãos, cujos corações devem em verdade diante de tantos problemas se transformarem em paralelepípedos que dariam para calçar todas as ruas esburacadas do trecho compreendido entre a minha casa e a estrada velha RIO-PETRÓPOLIS, onde há pouco tempo o município gastou um bilhão de cruzeiros ou mais para asfaltar um trecho de rua de menos de 800 metros, cujo asfalto afundou chão adentro antes de completar o primeiro ano de inauguração sem que seus construtores e responsáveis tivessem sido punidos pela mesma polícia que se arrisca a cair, com seus carros, nos buracos onde passa em perseguição a assaltantes, ora rebaixados à categoria de ladrões nos livros de registros de ocorrência de cartórios.

— **MAS como há crime e crimes tratemos agora de mostrar que nossa polícia anda muito ocupada com o extermínio dos chefes das quadrilhas que se matam reciprocamente por questões de concorrência na área onde operam. Pelas contas dos nossos repórteres, há semanas em que tombam crivados pelas balas do "Esquadrão da Morte" ou dos agentes da lei 20 pessoas na Baixada. A diferença não é muito grande entre os que tombavam no tempo em que era chefe o fundador da teoria de que matar no Rio é um processo de seleção social, segundo o general Kruel quando chefe de polícia de governos anteriores à Revolução de 64. Falando sua excelência na Associação Comercial do Rio de Janeiro diante de pacatos comerciantes, disse que para os quais o problema máximo do Brasil é a segurança absoluta do capital do comerciante e que o negócio era** matar a quem mata para roubar. **Seu problema também o era, concordar em** assassinar ao homem que assassina **como se pudesse normalmente por-se O DIREITO de joelhos nos pés da guilhotina do arbítrio num País que se presume politizado e humano.**

— **C**OMO as crianças que abafam o pavor das histórias de índios ferozes, aplaudindo na tela o golpe de misericórdia de um Búfalo Bill ou de um Virgulino Ferreira, de um chefe Apache cujo cinturão sempre está cheio de escalpes de homens brancos como os do que ainda hoje se vestem de índios para matar, em Mato Grosso, matar indígenas, legítimos donos da terra onde são eliminados na guerra eterna pela posse da terra, onde os civilizados que matam por conta própria, esquecidos da noção jurídica do crime sem encarar o aspecto da violação da norma ou da ofensa do bem jurídico garantido pela norma, que são as diferentes no conceito jurídico do crime, por seus aspectos substanciais relevados a infração da consciência moral do homem como agente do ato, como noção antropológica e sociológica do delito.

— **NAQUELE momento em que se incentivava o crime contra o crime inúmeros meninos cuja inocência a miséria poluía a no SAM completavam a obra preparavam golpes de assalto ao Maracanãzinho que no dia seguinte eram executados com êxitos e presos que, aparentemente bem comportados, saíam das prisões, onde soltos dali bancavam o jogo do bicho, e dela saiam à noite para a rua matar desafetos seus e de seus protetores e em seguida se recolherem às celas, onde dormiam com a chave no bolso. Tudo isto ocorria porque não havia como nunca houve, pelo menos entre nós, a polícia preventiva e os juízes togados de competência limitada para ajudar de perto a ação do policial no momento de decisões de causas de menor importância. As prisões agrícolas e os juízes de paz temporários, e os recursos que assegurem à autoridade o exercício da função.**

— **OS** garotos saídos do SAM naquele tempo devem estar hoje com pouco mais de 35 anos e muitos deles devem ter feito lá o seu curso de marginal especializado para a prática do crime perfeito. A seqüência de crimes que aumenta a cada dia demonstra que os Esquadrões da Morte que nunca são identificados estão aparelhados para a guerra urbana, cuja importância não deve ser subestimada.

— **O que serão dos outros garotos? Entre os três milhões que sobrevivem e aumentam a nossa explosão demográfica, sem mercado de trabalho para mais de 1 milhão anual e sem meios de regenerá-los a não ser concorrendo na prática do delito que reprova no transgressor que mata por ser marginal ignorante ou doente e, portanto, a punição com o dia não acaba com o mal e combatendo também a causa e lutando por uma justiça aparelhada e humana.**

— **A** maioria dos criminosos não é da categoria dos irrecuperáveis, se o há! Há, sim, irrecuperádos. O nosso sistema continua sendo uma tolerância com o crime. Tolerá-lo é conspirar contra a paz, sem a qual a virtude perecerá.

— **SE não cuidarmos da da humanização do sistema com um serviço penitenciário autêntico e hospitais de desintoxicação de viciados, nem todas as balas de cartucho das fábricas do Brasil serão suficientes para libertar o povo ordeiro, o comércio e a indústria do banditismo escoteiro e organizado que está crescendo e desafiando o princípio da autoridade.**

— **O** general Kruel deve está hoje refletindo que o seu pelotão de fuzilamento perdeu a bravura e o tempo como o homem que pretendia esvaziar o rio tirando-lhe a água com um cesto.

— **JORNAIS daquele tempo mostravam com dados oficiais, como o fez o "Correio da Manhã", de 2 de fevereiro de 1955, provando que de 2 de fevereiro de 1955 a 19 de setembro de 1957 o governo brasileiro dispendeu de 1 bilhão 194 mil quinhentos e dezenove, vírgula, 62 dólares em viagens de ministros e deputados e até desportista ao estrangeiro. Com metade desse dinheiro o serviço de Assistência ao Menor seria o mais bem organizado do Brasil. Haveria reformatório que poderia afastar da estrada do crime os "Tião Medonho", os "Bigode", "Buck Jones", e os "Francisquinho" e tantos outros que estão no reino das sombras amaldiçoando a sociedade onde os corvos crocitam em torno de cadáveres que se jogam impunemente nos rios e proximidades das escolas primárias escolhidos para cemitérios particulares dos Esquadrões desconhecidos, como os que publicamos diariamente nas páginas do nosso jornal sem que a argúcia ensolarada e fecunda dos nossos homens públicos, como respeito à própria Revolução de 64 se digne esclarecer. É o crime mostrando a coloração dos fatos. É o ilícito provando a impunidade e a natureza do próprio crime, sem preceito que o evite e sanção que o detenha, sem que saiba como cumprir a obrigação penalmente imposta pela lei.**

PS — Em mais de 20 anos de vida parlamentar nunca aceitei dos cofres públicos para viagens fora do País (um só cruzeiro) nem mesmo aquela em que representei a Câmara, com o deputado Benjamin Farah, no Congresso Mundial de Medicina ocorrido no México. Igualmente em meio século de vida, em Caxias, nunca usei minha arma mesmo contra um marginal sem que o meu sangue jorrasse em primeiro lugar pelas mãos de mercenários, pagos por adversários encarregados de usar o governo da época para conspirar contra a virtude, cuja defesa ousei fazer. E se matei foi no exercício regular do Direito defendendo a minha vida e de terceiros também ameaçadas. Bendita é a terra onde arrisca-se a vida em defesa da própria vida e da sociedade.

TENÓRIO CAVALCANTI

Brasília

SALDO POSITIVO PARA O PODER LEGISLATIVO

SENADO FOI O GRANDE FORO

O Senado funcionou, durante todo o período legislativo que o Congresso Nacional encerrará na próxima sexta-feira, como o grande foro de debates da Nação e nenhum dos grandes problemas nacionais deixou de ser abordado e o tema político teve predominância sobre todos os demais.

Desde os grandes debates sobre a institucionalização do País às discussões sobre temas econômicos — contratos de risco, política econômica para o Nordeste, acordo nuclear — passando por assuntos até então proibidos, como direitos humanos e a reforma da Revolução, o Senado este ano teve como saldo positivo o aumento do seu poder de influência na vida nacional.

TERMOS CONCRETOS

De que forma os debates realizados por senadores no plenário da Casa correram para alterar a vida nacional?

Em termos concretos, foram poucos os resultados obtidos, tendo que se lamentar a quase nenhuma iniciativa em matéria legislativa — já que todas as leis importantes tiveram origem no Executivo — e alguns episódios de tensão como o da absolvição do ex-senador Wilson Campos e o do aparte considerado ofensivo às Forças Armadas feito pelo senador Leite Chaves.

Em comparação, porém, com os anos anteriores, ficou evidente que os debates serviram para restabelecer um certo prestígio para a classe política, através — principalmente — da repercussão pela imprensa.

No primeiro semestre predominaram os temas institucionais, abordados principalmente pelos senadores Paulo Brossard (MDB-RS), Marcos Freire (MDB-PE), Leite Chaves (MDB-PR), Franco Montoro (MDB-SP), Orestes Quércia (MDB-SP), e que tiveram a sua resposta em defesa do Governo e da Revolução, através dos senadores Jarbas Passarinho (Arena-PA), Eurico Rezende (Arena-ES), Petrônio Portela (Arena-PI), José Sarnei (Arena-MA) e Luís Viana Filho (Arena-BA).

Como vozes isoladas é importante caracterizar a participação da bancada da Arena alagoana: os senadores Teotônio Vilela e Luís Calvalvante, pelo desassombro com que defendeu, no primeiro semestre, o senador Wilson Campos, e no segundo semestre os contratos de risco.

Entre esses debates políticos foram importantes os travados a partir do discurso do senador Paulo Brossard sobre "Os Descaminhos da Revolução", proferido a 19 de março de 1975, o discurso do senador Marcos Freire sobre "O Papel Extramilitar das Forças Armadas", e que teve resposta do senador Passarinho, no mês de abril.

Além dos importantes pronunciamentos dos senadores Paulo Brossad (MDB-RS) e José Lindoso (Arena-AM), sobre a reforma do Judiciário, quando o vice-líder arenista preconizou uma justiça mais rápida, mais barata e mais voltada para o homem brasileiro, foi também no segundo semestre que o senador Teotônio Vilela pronunciou dois de seus mais importantes discursos: o que mostrava o desencanto com o passo lento da distensão, discurso dividido em três pontos: sonho, realidade e desencanto; e o discurso em que falava da existência de um quarto poder, a ameaçar o presidente Geisel e sua autoridade, e pregando a reforma da Revolução.

DEBATES ECONÔMICOS

No campo dos debates econômicos, nenhum tema ficou de fora: discutiu-se tudo, desde um novo modelo econômico, com uma melhor distribuição de renda, aos projetos de escoamento do minério da Serra dos Carajás, no Maranhão, e suas alternativas hidrográficas ou ferroviárias.

A urgência de uma política para o Nordeste foi também preconizada por quase todos os senadores nordestinos, tanto da Arena quanto do MDB, numa série iniciada pelos senadores pernambucanos Marcos Freire e Paulo Guerra, que ao lamentar as enchentes do Recife sugeriram uma série de medidas de incentivo ao Nordeste, e que teve como ponto principal o discurso do senador Luís Viana Filho, reclamando prioridades para aquela região.

Nesse foro de debates em que se transformou o Senado, não podia deixar de haver campo para a grande discussão econômica do ano: a concessão ou não da autorização para a Petrobrás assinar contratos de risco para exploração de petróleo e a conseqüente discussão sobre se esses contratos representam uma quebra ou não do monopólio estatal do produto, durante quase 100 horas de debates.

COMISSÕES ESPECIAIS

Este ano, duas Comissões Especiais do Senado ganharam projeção nacional: no primeiro semestre, a do Grupo dos Nove que apurou o envolvimento do ex-senador Wilson Campos (Arena-PE), no chamado Caso Moreno e, no segundo semestre, a CPI do Mobral, cujas conclusões somente serão votadas no próximo ano.

Com 15 Comissões Permanentes, o Senado desenvolveu em 1975 um trabalho intenso, e só a Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo sr. Acióli Filho (Arena-PR) debateu 331 projetos de lei. Já as Comissões Mistas — de senadores e deputados — realizaram 295 reuniões, das quais 52 foram para examinar Emendas Constitucionais.

RESULTADOS POSITIVOS NA CÂMARA

Em janeiro deste ano, entre os 364 deputados que entregaram à secretaria da Câmara os diplomas com os quais a Justiça Eleitoral lhes garantia o exercício de um mandato de quatro anos, 184 ali compareciam pela primeira vez, representando um inédito índice de renovação das bancadas parlamentares, superior a 50%. E os númerros foram largamente festejados como representativos de uma saudável mudança de guarda, pois a Oposição passou de 87 para 160 deputados, enquanto a Arena ficou com 204 dos 223 representantes que tinha.

Decorrido o primeiro período legislativo — oito meses de funcionamento — os resultados apresentados também foram surpreendentes: constituiram-se sete CIPs, as comissões técnicas realizaram cinco simpósios, promoveram 17 mesas-redondas e receberam dezenas de ministros de Estado, destacando-se o sr. Alisson Paulinell que esteve na Câmara oito vezes. Além disso, os parlamentares ultrapassaram todas as estimativas em torno da apresentação de projetos de lei, uma vez que atingiram a 1 mil 560 proposições, três vezes mais do que foi constado no primeiro ano da Legislatura passada.

COMISSÕES TÉCNICAS

Com 16 comissões técnicas permanentes e cinco especiais, a Câmara iniciou suas atividades com um conturbado debate em torno das constituições das Comissões Perlamentares de Inquérito, principalmente porque nas últimas CIPs tinham funcionado em 1968, antes da edição do Ato Institucional n.º 5. No final de 1974, entretanto, a Arena e o MDB resolveram concordar com uma CPI sobre os tóxicos. O seu relator foi o deputado Francelino Pereira, hoje presidente nacional da Arena, e seu trabalho e conclusões estão perdidos nos arquivos do Congresso.

— Cabe inevitavelmente aos políticos demonstrar na prática a exeqüibilidade do modelo político que, de certa forma, foi plantado pela opinião pública nas urnas de novembro do ano passado — observou o líder Leite Vieira, para justificar que não houve neste ano nenhuma dificuldade ao Governo provocada pela Oposição.

Com esse poder de moderação política, o MDB conseguiu apenas a constituição de duas CIPs — Multinacionais e Salários — pois as outras três — Proterra, Penitenciária e Menor Abandonado — foram de iniciativa da Arena. Esse fato ocorreu em face dos dispositivos constitucionais e regimentais, que permitem o funcionamento simultâneo de somente cinco Comissões Parlamentares de Inquérito. Outras, entretanto, poderão ser constituídas, desde que sejam aprovadas em plenário, como ocorreu com a comissão que investiga as transações imobiliárias do INPS, sugerida pelo arenista Ítalo Conti (PR).

Dessas CIPs, vale dizer apenas as que investigamam as Multinacionais e a execução do Proterra apresentaram suas conclusões finais. As demais deverão concluir seus trabalhos no próximo ano.

BALANÇO DE EUFORIA

Com um clima de constante tensão, os debates políticos não foram registrados nas Comissões Técnicas como era esperado. Esses órgãos preferiram convocar autoridades do Governo e de entidades públicas para mesas-redondas e simpósios. Desta forma, as Comissões da Amazônia, de Educação, de Transportes, de Saúde e do Vale do São Francisco promoveram simpósios, com resultados positivos para os estudos sócio-econômicos que poderão ser feitos nos três anos restantes da Legislatura.

Outras comissões, como a de Relações Exteriores, das Comunicações e de Minas e Energia, preferiram realizar painéis sobre seus respectivos problemas. No painel internacional, por exemplo, a conferência do general Fritz de Azevedo Manso conseguiu lotar os 160 lugares do Auditório Nereu Ramos, numa demonstração do interesse de parlamentares e convidados, inclusive do Corpo Diplomático acreditado em Brasília.

Em um balanço de euforia, a Câmara pôde apresentar o seu recorde nos últimos 10 anos, na apresentação de projetos de lei, em sua maioria sobre modificações à Legislação Social. Dos 1 mil e 700 projetos recebidos pela Mesa, apenas 47 são oriundos do Executivo e 22 do Senado O restante é quase em sua totalidade de autoria dos deputados — cerca de 15 foram elaborados pelas Comissões Técnicas — e o deputado Francisco Amaral (MDB-SP) conseguiu a façanha de apresentar 90 proposições (quase o dobro do Executivo), tendo tido seis delas aprovadas em plenário e três transformadas em lei, dentre as quais as que estabelecem normas para as férias dos empregados menores — devem sempre coincidir com suas férias escolares — e dispensando da freqüência às aulas as estudantes gestantes, a partir do oitavo mês.

Embora não seja mais "aquela Câmara airosa de outros tempos", conforme afirma o presidente da Casa, deputado Célio Borja, e apesar de ter perdito uma parcela de sua importância em comparação com os debates do Senado, o plenário da Câmara dos Deputados presenciou, este ano, alguns lances que dignificaram a atividade parlamentar.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Estarão ótimos seus contatos sociais e funcionais desta manhã. Possível conhecimento de alguém que irá ajudá-lo. Oportunidades com ótimo proveito. Número favorável: 329.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Estará envolvido em certo conflito de interesses. Procure defender sua parte e atente em quem deseja prejudicá-lo. Sua calma será exigida na rua. Número favorável: 776.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — O período não será aconselhável para nenhuma experiência nova em negócios ou em amor. Com a rotina o proveito será maior. Cuidado com estranhos. Número favorável: 266.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Insista numa atitude ontem assumida, relacionada com um parente jovem. Não se irrite com as críticas, que à tarde todas as opiniões estarão a seu lado. Número favorável: 021.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Tudo com as piores perspectivas em relação a pedidos de emprego. Seus bons propósitos serão entendidos, no campo sentimental Ótimo para viagens. Número favorável: 873.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Possíveis noticias auspiciosas, de onde não mais contava. Alteração de seus planos estimulará novas energias. Não confie em alguns contatos grosseiros. Número favorável: 570.

LIBRA 23 de setembro a 22 de outubro) — Irá suportar bem as dificuldades que virão à tarde, pelo estímulo de pessoas amigas. Seu otimismo será a melhor arma, mormente para os negócios. Número favorável: 499.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Poderá perder situação vantajosa se agir pelo c o r a ç ã o. Alheie-se às competições do ambiente profissional. Ouça mais uma pessoa querida. Número favorável: 269.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure aconselhar-se com uma criatura que lhe quer em silêncio. Não desvie do que traçou para alcançar seus objetivos. Descanse ao entardecer. Número favorável: 683.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se deixe empolgar pelos aduladores. A vaidade poderá apagar sua visão da realidade com relação a certas amizades. Evite viagem aérea. Número favorável: 094.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não inicie empreendimentos que ultrapasse suas possibilidades. Use mais a cabeça em proposta que lhe será feita durante o dia. Pense muito na saúde. Número favorável: 355.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Procure disciplinar um pouco mais suas atividades. Nuvens ligeiramente turvas estarão em seu entardecer. Não leve em conta certas rezingas intimas. Número favorável: 112.

DIRETORIA DA IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE TEVE MANDATO PRORROGADO EM ASSEMBLÉIA

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, em assembléia realizada domingo último em sua quadra da Rua Professor Lacé, prorrogou para quatro anos o mandato da sua atual diretoria, encabeçada pelo incansável Luís Pacheco Drumond, o homem que em apenas sete meses de uma gestão profícua conseguiu tornar uma realidade o antigo sonho dos sambistas locais de dotar a agremiação de uma sede própria.

A assembléia era aguardada com tanto interesse pelos sambistas da Escola que muitos deles, após o monumental ensaio de que haviam participado na véspera nem foram para casa, ficando na quadra à espera dos acontecimentos.

DEDICAÇÃO

Fundada em 6 de março de 1959, a Imperatriz Leopoldinense teve, até a gestão de Luís Pacheco Drumond, oito presidentes administrativos, homens sem duvida alguma esforçados mas que, por motivos vários, não tinham conseguido dar à escola aquilo de que ela precisava para engrandecer-se em definitivo, a sua sede própria.

Totalmente dedicado à agremiação, sendo mesmo justamente apontado como um abnegado, logo que tomou posse em 18 de abril último Luís Pacheco Drumond empenhou-se de corpo e alma na tarefa de adquirir a sede, ao mesmo tempo em que, auxiliado por seus companheiros de diretoria, resolvia vários outros problemas da escola.

A transação foi finalmente levada a efeito, sendo pagos 50 mil cruzeiros de entrada, ficando 200 mil a serem pagos no próximo dia 10, quando da assinatura da escritura de promessa de compra e venda do imóvel em cartório desta cidade, ficando os 254 mil restantes a serem liquidados em 18 meses, fora pequenas despesas referentes a compra.

O ENSAIO

O ensaio começou às 22 horas de sábado, presente uma verdadeira multidão, cujo comparecimento era louvado do palanque dos compositores pelo diretor-locutor Otávio. Na tribuna de honra, notava-se a presença do presidente Luís e sua digníssima esposa, d. Nádia Drumond, e outras pessoas, sendo o diretor-geral José Porto, pródigo em atenções para com todos os convidados.

O entusiasmo era tal na quadra que ninguém nem chegava a notar o passar do tempo e, durante quase oito horas, todo mundo cantou e sambou na maior das empolgações. A bateria, comandada pelos maestros Nei e Gaspar, estava tão afinada que era uma delicia se ouvir.

Ailton, diretor de harmonia, mostrava-se incansável e não conseguiu esconder sua emoção quando a multidão cantou o samba-enredo "Por Mares Nunca Dantes Navegados", dos compositores Gibi, Sereno e Guga.

Na ocasião, foi apresentado ao público o artista Edson Machado, encarregado da confecção das alegorias da escola para o Carnaval de 76. Trata-se de um homem de inegável valor, artista renomado ganhador de vários prêmios no Rio e em vários Estados, sendo de se destacar que foi bicampeão de São Paulo 1973-74 e vice-campeão em 1975. No Rio, prestou concurso ainda a vários blocos e escolas de samba do primeiro grupo.

Santana Filho e Luís Pacheco Drumond ladeando Amauri Jório, presidente da AESRJ, mostrando a quadra grande da Imperatriz Leopoldinense, toda sua já para o ritmo do carnaval-76

ASSEMBLÉIA

Cerca das 6 horas da manhã de domingo o ensaio terminou e muitos sambistas nem arredaram pé do local. Aguardavam a reunião do Conselho Deliberativo, figurando na ordem do dia: 1 — Leitura do expediente; 2 — Carnaval, previsão orçamentária e apresentação; 3 — Compra do terreno, apresentação da documentação inicial; 4 — Emendas estatutárias, prorrogação de mandatos e outras alterações.

A reunião deveria ser presidida pelo conselheiro Osmar Moraes da Silveira, que por carta renunciou à honraria, sendo então substituído na função por Lúcio Neves Mariote, vice-presidente do Conselho Deliberativo.

Só votaram os conselheiros não participantes da atual diretoria que, ao final dos trabalhos, teve seu mandato prorrogado para quatro anos, numa irrefutável prova de que a escola confia plenamente na capacidade administrativa do seu brilhante presidente. Nossa reportagem anotou na oportunidade a presença de, entre outras personalidades, o sr. Amauri JJório (presidente da Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro), deputado estadual Santana Filho, Rubem Girardi (radialista), Vicente (presidente do Bloco Carnavalesco Rouxinol da Penha) e Galego (presidente do Bloco Carnavalesco Sufoco de Olaria), sendo que o primeiro participou da mesa da reunião.

Do Conselho Deliberativo fazem parte, atualmente, como efetivos, Luís Pacheco Drumond, José Inácio, Lúcio Neves Mariote, Laércio Chrockatt de Sá, Oldair Rodrigues Fernandes, Darci Giorgo Pereira, José da Silva Porto, Jorge Mendonça, Ari Osvaldo da Rocha, Antenor dos Santos Ferreira, Jorge Luís Ramos Teixeira, Jorge Silva, Herculano Silva Filho, Almir Amorim, Osvaldo Vilarinho, Jaime de Oliveira Filho, Carlos Teixeira Martins, Wilson Domingos, Antônio Sérgio Ramos Teixeira, Osmar Valença, Nelson C. Frederico, Otávio Cândido Baltazar e Adílson Ramos de Oliveira, figurando como suplentes Hermínio Machado, Vander José da Silva, Paulo Magalhães Martins, Abílio da Silva Aleixo, Nélio Bilati, Herato C. de Sá, Jorge Cardoso, Francisco Iturbe, Luís Pedro de Melo, Ailton Jorge Gama, Maria Conceição Silva, Fernando, Wilson Araújo, Nelson da Glória Chaves, Sebastião da Glória Chaves, Ademir Mendes, Valdemar Rodrigues, Manoel Vitorino de Sousa, Hilton Correia dos Santos, Hélio Ferreira da Costa, Válter Cardoso, Aredir Pereira da Silva, Júlio César da Silva, Nilson Huguet e Washington Cardoso dos Santos.

Texto de ELSO MACULA

INPS realiza pesquisa sobre a assistência aos idosos

Através da Subsecretaria Regional de Bem-Estar, o INPS acaba de concluir pesquisa social, sobre a situação dos idosos internados em instituições de assistência na cidade do Rio de Janeiro. Do grupo pesquisado, 97 por-cento preenchem condições que justificam a internação custorial por causa da idade, 68 por-cento pela pela inexistência de grupo familiar, 56,5 por-cento levando em conta a renda mensal e 100 por-cento quanto à situação previdenciária.

Num grupo de 499 idosos entrevistados em entidades assistenciais, 72 por-cento poderão fazer jus à renda mensal vitalícia, se preencherem os requisitos legais necessários à percepção da vantagem.

A pesquisa dará elementos aos Centros de Serviço Social sobre a situação da clientela previdenciária internada em instituições assistenciais de maior porte, e entre aquelas que demonstraram nteresse em firmar convênios com o INPS para a internação custodial de idosos.

PROGRAMA

O Programa de Assistência aos Idosos, traçado pelo INPS, determina a prestação de assistência direta (nos Centros ou Grupamentos de Serviço Social, ocm atividades de caráter curativo, preventivo e de motivação da comunidade) e indireta. A assistência indireta é a internação custodial.

Os idosos passíveis de receber internação custodial são os que preenchem os seguintes requisitos:

- — segurados aposentados, a partir de 65 anos de idade, ou quando do sexo feminino, a partir dos 60 anos;
- — pensionistas, independente do sexo, a partir dos 60 anos;
- — beneficiados com a renda mensal vitalícia, a partir dos 70 anos de idade.

É preciso também que ocorra uma das condições seguintes:

- — desgaste físico ou mental que impossibilite a auto-suficiência do idoso para atividades da vida diária;
- — carência de recursos financeiros próprios ou do grupo familiar, para prover alojamento;
- — inexistência de grupo familiar;
- — abandono do idoso, por parte de sua família.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Repentino; 7. Exclusivos; 8. Nota musical; 9. Vila da França, no departamento do Ain; 10. Senhora (abrev.); 12. Grito de dor; 13. Catedral; 15. Sigla do Estado brasileiro cuja capital é **Natal**; 17. Não cozido; 19. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana-de-açúcar; 21. Outra coisa; 22. Que revela falta ou esquecimento.

VERTICAIS: 1. Ato de falar em voz baixa; 2. Unificar; 3. Símbolo do bismuto; 4. Rio, cidade e departamento do Peru; 5. Grande tronco de madeira; 6. **Osso** pequeno; 11. Elas; 14. Era Cristã (abrev.); 16. **Em um**; 18. Tapeçaria antiga; 20. Nota musical.

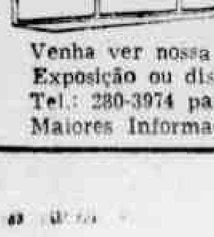
SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Súbito; 7. Unicos; 8. Si; 9. Ars; 10. Sra.; 12. Ai!; 13. Sé; 15. RN; 17. Cru; 19. Rum; 21. Al; 22. Omisso. VERTICAIS: 1. Sussurro; 2. Unir; 3. Bi; 4. Ica; 5. Tora; 6. Ossículo; 11. As; 14. E.C.; 16. Num; 18. Ras; 20. Mi.

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES



Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

······· BALAIO ·······

Hoje todo mundo é notícia

A "estrelíssima" Valéria e a cantora Fafá de Belém, atuais atrações da boate "Preto 22", atendendo aos insistentes pedidos da direção da casa para prorrogarem suas temporadas, que tinham seu término previsto para sábado passado, resolveram esticá-las por mais uns dias: Fafá de Belém ficará até o dia 14 deste mês, e Valéria, mais acessível, ficará até o dia 29 de dezembro, contando coisas incríveis no "Confidencial com Flávio Cavalcanti".

O premiadíssimo filme "A Extorsão", de Flávio Tambelini, conta com o desempenho de Paulo César Peréio, Susana Faini (pasmem, numa cena em que a atriz "aparece" nua, Susana usou um "doublé": seu maquilador), Arlete Sales e Ademar Rodrigues. Este último também está no elenco do filme "Bobeou, Entrou" (título provisório), primeira produção de Silvio Santos para o cinema. Ademar Rodrigues participa da estória "Pastéis para uma Mulata", ao lado de Aizita Nascimento, Wilson Grei e Toni Ramos, dirigidos por Jece Valadão.

Sueli Franco foi substituída pela atriz Lia Rineli no seriado "Márcia e seus Problemas", produzido pela Tv Educativa. Ligia Rineli, que estava meio afastada das atividades artísticas, volta fazendo um trabalho de relevante importância didática. A propósito, a Tv Educativa está emitindo sinal pelo canal 2. Isto é bom sinal!

Hoje estréia de "O Tempo e os Conways", de J.B. Priestley, no Teatro de Bolso do Leblon. Aurimar Rocha, Lourdes Maier, Ângela Leal, Maria Lúcia Dahl (foto), Ângela Vitória, Beti Ertal, Ada Chaseliov, Olegário de Holanda, Ivens Godinho e Wolf Maia formam o elenco, que é dirigido por Aderbal Júnior, também responsável, com Kalma Murtinho (que também assina os figurinos), pelo cenário.

Ainda de estréia, hoje, inaugurando o Teatro Brigite Blair (ex-Miguel Lemos), o musical "Bye, Bye Pororoca", de Timochenco Welbi e Mah Lully, com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Raquel di Biasi, entre outros. Fernando Reski, embora seu nome esteja sendo divulgado como integrante do elenco, não participará do espetáculo. Reski preferiu filmar "Férias Amorosas" em Petrópolis.

MISCELÂNIA

Foi um sucesso a abertura da I Feira de Amostra de Produtos Industrializados em Duque de Caxias — RJ, promovida pela Associação Fluminense de Educação, em seu próprio **campus**. Hoje haverá exibições de pantonima, dança moderna, desfile e festival de musica. Amanhã, grupos de capoeira, karatê e folclóricos fazem apresentações públicas. A I FAPIDC está aberta à visita das 18 horas em diante.

Sábado próximo, no Country Club de Caxias (CAP), Martinho da Vila e o conjunto Renato e seus Blue Caps estarão animando um tremendo "baile-show" naquela agremiação.

Silvio Santos transferiu para o próximo domingo a coroação do "Rei e a Rainha da Televisão", concurso promovido por seu programa. Na última apuração se colocaram em primeiro lugar: Tarcisio Meira e Susana Vieira.

Carlos Garcez, responsável pela vinda de "Bill Haley and his Comets" ao Rio de Janeiro, prepara-se para embarcar, dia 4 de dezembro, com Sabrina e o conjunto K-Samba, que farão temporada de 90 dias em Paris, na boate **Via Brasil**, a casa noturna mais badalada, do momento, na Europa. Depois, Carlos Garcez segue para Dacar (África), concluir negociações para novas apresentações dos artistas que viajarão com ele.

Cidinha Campos muito ocupada com seu próximo espetáculo — "Agora Entra Tudo". Mas, não se surpreendam se "Homem Não Entra", que está sendo vertido para o castelhano, venha a repetir no Uruguai e Argentina, o sucesso que fez aqui. Os convites para que o espetáculo seja montado naqueles países, com a própria Cidinha Campos, estão chovendo.

Antoine, cantor francês que ouriçou o último FIC (Festival Internacional da Canção), está fazendo a volta ao mundo, sozinho, de barco. Há mais de duas semanas, no Brasil, Antoine vai visitar Angra dos Reis, Búzios e Salvador, depois volta ao Rio para fazer, dia 9 de dezembro, um **show** no Teatro Maison de France.

Jacques Klein participará das gravações de "Bravo!", agora escrita por Gilberto Tumscitz Braga. A gravação será no próximo dia 6, quando o pianista estará fazendo um recital na Sala Cecília Meireles.

Oto Lara Resende vai fazer o prefácio no novo livro de Mário Lago: "Na Rolanca do Tempo". Trata-se de uma autobiografia. Ainda a respeito de Mário Lago, o ator-compositor-escritor completou dia 26 mais um aniversário, mas não pôde manter sigilo, pois os amigos descobriram a data e os telegramas e telefonemas não faltaram.

Elisabete Salava, cara bonita, nova, que enfeita o vídeo, não deixou o seu aniversário passar em brancas nuvens. Promoveu a maior festança em Arraial do Cabo. Marcelo Picchi, o novo galã das telenovelas e marido da lindíssima Salava, não deixou por menos e fez discurso à sua amada.

Denis Carvalho, o "Nélio Porto" da novela "Pecado Capital", de Janete Clair, ganhará secretária nova: sairá Hortênsia Taier e entrará Nadir Fernandes.

Elsa Gomes, a "Babá" da mesma novela, afastada das gravações por motivos de saúde. Sua personagem vai entrar em férias, e "Babá" será substituída pela irmã mais nova, que será vivida por Miriam Pires, que começa a gravar esta semana.

"Vejo a Lua no Céu", romance de Marques Rebelo, que Silvan Paezo está adaptando para a televisão, e que vai substituir "A Moreninha", já conta com três prováveis nomes em seu elenco: Nei Latorraca, Renata Sorrah e Alberto Perez. "Vejo a Lua no Céu" será dirigida por Herval Rossano.

GUARDA ENFRENTA "GANG" DE OITO E LEVA A MELHOR

Quando cerca de 20 empregados prestavam conta da féria, na Empresa de Transporte Real Auto-Ônibus, na Rua Arlindo Janot, em Bonsucesso, oito homens armados invadiram a empresa e foram postos para correr pelo guarda de segurança Messias Cabral, que não se intimidou e enfrentou a tiros a numerosa *gang*.

A *gang* fugiu num Opala cor vinho, do qual não se teve tempo de anotar a placa. Não houve feridos e os ladrões não puderam levar nenhum centavo.

FUZILARIA

Eram 7h30min quando a quadrilha entrou no pátio da empresa, apontando um revólver para a cabeça do pedreiro, o qual confundiram com o vigia. O guarda percebeu logo que era um assalto e interveio. Surpreendida, a *gang* se dispersou e o que dominava o pedreiro gritou que se ele atirasse mataria o *vigia*. Messias, no entanto, não titubeou e disparou o primeiro tiro. O pedreiro foi jogado ao chão e foi iniciado, então, um cerrado tiroteio. O guarda apanhou, em seguida, uma carabina velha, calibre 22, e os bandidos, julgando ser uma metralhadora, devido ao tamanho do cano, fugiram.

Funcionário de uma empresa de segurança, percebendo um salário de Cr$ 650,00 mensais, Messias esclareceu que atiraria mesmo se fosse sua mãe quem estivesse em poder dos assaltantes. Afirmou que não tem medo e morre lutando. Com ele na vigilância bandido algum invade a empresa. A sorte dos bandidos foi que a velha carabina falhou, senão deixaria em um deles *sua marca*. Messias é separado de Raimunda Cabral, com a qual tem dois filhos. Mora em uma casa humilde e é obrigado a comprar ferro velho para revender em sua carrocinha, nos dias de folga, pois, segundo ele, somente com o salário da guarda noturna não poderia sobreviver.

POLÍCIA FECHA CASSINO FAJUTO

As autoridades policiais de Resende invadiram durante a madrugada um cassino instalado na Fazenda Palmital. Foram presas 34 pessoas e entre elas Richad José Abud, o dono do jogo. Os policiais apreenderam no local muito dinheiro, cheques, fichas, mesas de campistas e bacará, baralhos e outros instrumentos de jogatina. A maioria dos jogadores presos procedia de São Paulo. Na delegacia todos foram autuados mas libertados mediante pagamentos da fiança. O único recolhido ao xadrez foi Rachid José, pois como patrocinador do jogo, não é admitida fiança.

CONFLITO NO BAILE TERMINOU COM MORTO E TRÊS FERIDOS

Duas meninas no Clube Nilopolitano, localizado na Rua Expedicionários, em Nilópolis, foram a causa de um conflito que resultou na morte de um homem e o ferimento em outros três. As moças eram acompanhadas por três rapazes e foram alvo de gracejos por um homem não identificado. Segundo a polícia o paquerador possa ser o preto jovem que apareceu caído na rua, a cem metros do clube, com dois balaços.

GRUPO

Augusto César Bernardes Ferreira (18 anos, Rua Fernando, 1.7, Nilópolis), José Luís Queirós (18 anos, Rua Rodrigues Alves, 1.374, Nilópolis) e Antônio Carlos Rodrigues (19 anos, mesmo endereço) foram ao baile, no Clube Nilopolitano, acompanhados de Eliane Oliveira Pinto, de 18 anos, e Esmeraldina de Oliveira, de 19 anos. Assim que entraram no clube, as moças foram burladas por um estranho. Os rapazes notaram, mas não deram muita importância. As meninas dirigiram-se ao meio do salão e começaram a dançar. Entretanto, o galanteador aproximou-se das jovens dirigindo pesados gracejos. Estas protestaram e reclamaram aos seus acompanhantes. Porém, o paquerador que parecia embriagado tentou agarrar uma delas, o que provocou reação dos três rapazes.

O galanteador foi cercado pelos rapazes. Vendo-se perdido sacou de um revólver e começou a disparar. O pânico tomou conta de todos no clube. Muitos gritos e correria, sendo o baile paralisado. Os três jovens foram feridos nas pernas e nos braços. O atirador no meio da confusão desapareceu. As moças levaram os amigos até o hospital local, enquanto que o baile recomeçava.

Policiais de plantão na Delegacia de Nilópolis receberam uma telefonema informando que a cem metros do Clube Nolopolitano, havia um homem morto. As autoridades foram até o local encontrando um homem preto, de 22 anos presumiveis, sem camisa e usava uma calça Lee. Ele recebeu dois tiros. No local policiais viram que havia um rastro de sangue que ia até à porta do clube. Investigações estão sendo feitas para saber se há algum relacionamento da vitima com o conflito, pois poderia ter sido seguido e assassinado.

TEMPORAL CONTINUA ARRASANDO SÃO PAULO

As fortes chuvas que continuam castigando a capital paulista por mais de 24 horas, fizeram mais duas vitimas. São elas Maria de Fátima Teles, de 15 anos, e Ana Cristina Silva Santos, 3 anos, que morreram soterradas, depois de arrastadas mais de 10 metros pela correnteza formada pelas águas da chuva. Elas estavam no barraco 4 da Rua Norma, Zona Sul, após uma noite inteira de forte temporal.

Este foi o caso mais grave atendido em vários bombeiros que vêm trabalhando intensamente. Houve inundações em vários pontos da cidade e muitas residências ameaçam desabar, devido a transbordamento de rios e córregos.

As famílias paulistas estão revoltadas, pois as enchentes estão provando que o governo do Estado não resolveu o problema. Nem mesmo o serviço de desobstrução dos bueiros foi efetuado pela Prefeitura.

OUTRAS VITIMAS

Na Vila Missionário, o Corpo de Bombeiros atendeu um chamado, na Rua Luís Carlos, 84. Dona Geralda Malaquias de Carvalho fazia o almoço, qundo o barraco desabou. A mulher teve tempo de correr, mas o marido e o sobrinho que dormiam, foram atendidos no Pronto-Socorro de Diadema, com ferimento por todo o corpo. Bastante danificados ficaram também os Bairros de Caxinguai, Campo Limpo e Taboão da Serra. Neste, as águas do Rio Pirajussara invadiu residências, deixando pessoas e veiculos ilhados. Uma Kombi foi arrastada pela correnteza, mas não há noticias de vitimas.

Toda a cidade está em pânico, pois as cenas da enchente passada está se repetindo. Moradores do conjunto residencial, na Avenida do Estado, ficaram completamente isolados e os Bombeiros esto lançando mão de uma canoa para chegar até eles. Uma senhora sofreu um enfarto e foi levada para uma casa de saúde.

Usando megafones, os bombeiros alertam as famílias para que não deixem as crianças brincando nas águas, pois correm o risco de serem arrastadas

3 TIROS NO COZINHEIRO

É só mistério as circunstâncias todas que circundaram a morte de Nivaldo Manuel de Sousa (cozinheiro do Hospital da Benificência Portuguesa, casado, de 41 anos, residente na Rua Florianópolis, 430, Jacarepaguá). Seu corpo, com um tiro no rosto e dois no coração, foi encontrado no quarto da residência.

Segundo os primeiros depoimentos, o cozinheiro, juntamente com Anisio de Sousa Pedreiro e outro elemento conhecido por Paraiba, procediam a reparos e pinturas na casa. Tudo na base de domingo grande, com muita cachaça. Horas tantas, os três, ânimos bem quentes, começaram a discutir e quase chegaram às vias de fato.

Foi quando interferiram Hilda Meink de Sousa (38 anos, esposa da vitima) e seus filhos Marli (18 anos) e Luís Carlos, procurando acalmar os ânimos, o que, aparentemente, conseguiram.

Nivaldo saiu com os outros dois e voltou, já madrugada em cheio, ainda mais embriagado, discutindo com a mulher, a quem agrediu a pancada, intervindo, em defesa da mãe, os dois filhos. Os três alegam que o cozinheiro da Beneficência estava armado e, em meio à briga que se formou, o revólver que empunhava detonou, matando-o.

A 30.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência e iniciou diligências para o esclarecimento do fato, recaindo as primeiras suspeitas das autoridades sobre a mulher e os filhos da vitima.

ROUBARAM TÁXI E ASSALTARAM SUPERMERCADO

Depois de roubarem o táxi Opala placa RJ JI-0800, cinco homens assaltaram o supermercado da Organização Columbandê, na Estrada do Columbandê, 66. Rendendo empregados e fregueses, os bandidos fugiram com Cr$ 2 mil e o relógio do proprietário da firma, Sinval Andrade.

Antônio de Almeida, motorista do táxi roubado, contou como foi: "Em Itaboraí, quatro homens entraram no meu carro e pediram para ir até à Praia das Pedrinhas. No caminho eles me renderam, roubaram meu dinheiro e meus documentos e me deixaram a pé. Algumas horas depois, fiquei sabendo que haviam pego mais um comparsa e assaltado o supermercado."

ENCONTRADA EM COMA COM DUAS FACADAS

Alzenira Gomes (solteira, 32 anos, Rua Marcelo Tupinambá, 36, Vila Kennedy, Bangu), foi recolhida em estado de coma por uma ambulância do Hospital Olivério Kraemer. Elas estava com dois grandes ferimentos, um na cabeça e outro na barriga, vitima de duas facadas.

Chegando ao Hospital, foi constatado a gravidade de seu caso e foi removida para o Hospital Getúlio Vargas. O caso foi registrado na 34a. DP, que acredita que a mulher tenha sido vitima dos golpes de seu amante, que se encontra desaparecido.

MARGINAL EM FUGA MATOU A PRÓPRIA SOBRINHA

O temido assaltante da Baixada Fluminense, Oduvaldo Pereira Dias, de 29 anos, foi preso por investigadores de São João de Meriti. O marginal confessou que há quinze dias, quando estava na casa de sua irmã e trocava tiros com a polícia, matou, sem querer, uma sobrinha de 3 anos.

"Eu adorava ela, juro que preferia que fosse eu o morto e não minha sobrinha", declarou Oduvaldo aos policiais. Neesse tiroteio, um dos parceiros de Oduvaldo foi morto pela polícia.

Oduvaldo, que estava revoltado, continuou suas declarações: "Eu fugirei da prisão, já fugi outras vezes, é apenas uma questão de tempo. Quando sair, vou matar o alcaguete do Américo, dono de um inferninho, pois não é a primeira vez que ele denuncia à polícia onde estou escondido".

ORELHA DO MORTO ERA O RECIBO DO ASSASSINATO

José Luís Otávio dos Santos, Tem nome de poeta, mas é assassino. Recebeu cem cruzeiros para matar um homem e para provar que fazia jus ao pagamento, levou para a viúva da vitima e mandante do crime, Maria Klempe de Lima, uma orelha do assassinado, numa conclusão de cena cena digna dos melhores tempos do cangaço.

Palco de tudo foi Rio Grande da Serra, Estado de São Paulo. Investigadores prenderam Maria Klempe de Lima, Eliana Santos Klempe, Margarida Bueno Go. doi e José Luís Otávio dos Santos, de 24 anos, como co-autores do assassinato de Pedro Ferreira Lima, esposo de Maria.

O crime ocorreu no dia 27 de novembro e desde então a viúva era tida como suspeita. Após multas aindicâncias, fortaleceram-se as suspeitas e Maria foi presa, seguindo-se a prisão dos demais.

ERA MUITO RUIM

As três mulheres confessaram à Policia que foram a capital de São Paulo, no dia 20, a procura de um tal Tonho, tido como pistoleiro profissional. Não o encontrando, Maria e Eliana voltaram a Rio Grande da Serra e Margarida ficou num bar, à espera de pessoa que se interessasse pela missão. Pedro tinha que morrer, conforme Maria dissera, pois era muito ruim para a familia. Ruim, tão ruim, que certa vez embriagou um filho de seis anos de idade.

Margarida florescia no bar quando apareceu José Luís. Uma cerveja a dois, uma conversa, ela expôs o problema, garantindo que o pagamento seria de dez mil cruzeiros. Ele concordou. E foram juntos para Rio Grande da Serra.

PANDEIRO E TAMBORIM

José Luís Otávio dos Santos pernoitou na casa de Margarida, muito amiga de Maria e que dele tornou-se amiga muito também. Manhã seguinte, foi apresentado a Pedro e combinaram que à noite, iriam a um bar, onde Pedro costumava tocar pandeiro e tamborim.

No entanto, Maria levou José Luís a um terreiro de macumba, assistindo ritual em que era pedida proteção para ele. A noite, com Pedro, ele foi para o bar. Pedro levava um saco com machado, pandeiro e tamborim. As tantas, como o fardo pesasse demais, deixou o machado num matinho, e os dois, proseguiram seu caminho.

No bar, Pedro tocou a vontade, até que chegou a hora de voltarem. E de retorno, lá se foram os dois, conversando. Chegando ao ponto em que se achava o machado, Pedro pediu que José Luís o carregasse. Sopa no mel. José Luís deixou que Pedro se adiantasse um pouco, e de repente, desferiu-lhe a primeira machadada. Seguiram-se outras e outras. Só quando compreendeu que Pedro já era cadáver, parou. Sacou da faca que portava e cortou uma orelha da vitima. recibo para cobrança.

RECEBEU TRAMBIQUE

Chegando à casa de Maria, José Luís entregou o machado, a faca e a orelha. Pandeiro e tamborim tinham ficado no caminho. Maria então deu-lhe um trambique. Afirmou que não conseguira ainda, arranjar todo o dinheiro. E deu-lhe cem cruzeiros.

O assassino ponderou, resmungou e disse que voltaria para receber o saldo da divida.

As sindicâncias policiais, todavia, andaram mais depressa do que o credor e a devedora. Foi tudo descoberto. Ele agora está no xadrez. E a viúva mandante e suas cúmplices, não tiveram melhor sorte. Estão vendo o sol quadrado.

POLICIAL ABUSOU DA ATRIZ DE TV

O delegado Cid Guimarães Leme, titular da Seccional Centro de São Paulo, enviou à Justiça relatório de doze páginas datilografadas onde afirma sua convicção quanto à participação do investigador de policia Adauto Munhoz no assalto a um casal no Bairro da Aclimação e nas sevicias impostas à jovem Ivani Espinell, manequim e atriz de TV.

A prisão preventiva do investigador foi pedida, enquanto era solicitada a punição da equipe "A" do DOPS, composta do delegado Edvard Quass e sete outros policiais, todos eles acusados de haver prestado falso testemunho para acobertar as atividades do colega criminoso.

ACOBERTAMENTO

A equipe do DOPS onde Adauto trabalha, desde o principio prejudicou a apuração dos fatos. O primeiro cuidado dos componentes da equipe "A" foi o de declarar que o investigador acusado estivera de planto na noite do crime, 18 de junho, o que o afastaria de suspeitas.

Ocorreu, porém, que naquela noite a equipe "A" tinha sido mobilizada para a casa do ex-deputado Hélio Djediar, onde explodira uma bomba. O fato no era do conhecimento de Adauto, que deixou de mencioná-lo. Descobriu-se, ento, que o investigador no estivera de serviço naquela oportunidade, embora sua assinatura constasse do ponto.

Sindicâncias posteriores revelaram que o plantão policial era iniciado às 19h30min e, justamente a essa hora, Adauto estava prestando prova nas Faculdades Metropolitanas Unidas, onde estuda, tendo na mesma obtido nota 6.

Por volta das 1h30min o policial saiu do colégio e pouco mais tarde o casal era assaltado, a uma distância aproximada de 1 mil 500 metros do estabelecimento de ensino.

DESCOBERTO

As vitimas do assalto fizeram uma descrição dos criminosos ao serem ouvidas. Um deles teria uma determinada falha na arcada dentária, tiques nervosos, um jeito diferente de dirigir o carro, usava roubas de tipo e cores determinadas, usava sapatos de tipo especial e empunhava armas.

O delegado Cid Guimarães Leme com alguns auxiliares foi à residência de Adauto, já fisicamente reconhecido, lá encontrando as roupas, as botas e as armas descritas pelas vitimas e que o acusado negara até então possuir.

ASSALTADOS, AMARRADOS E AMORDAÇADOS

O motorista Levi Rodrigues Alvares Torres (Rua Capitão Santos, 15, Mutuá, São Gonçalo) parou seu carro e deixou que dois passageiros que queriam ir para a Fazenda Mineira, em São Gonçalo, entrassem. Mais tarde, foi encontrado sem o carro, amarrado e amordaçado. Depois de libertado por um lavrador, correu à delegacia de São Gonçalo e contou que além do táxi RJ AK-3132, os marginais também lhe roubaram Cr$ 1.800,00, um relógio de pulso e uma pulseira. O carro foi encontrado na Estrada da Conceição, em Itaúma, São Gonçalo.

OUTRO CASO

O motorista Onésio Tavares da Fonseca — Rua Bernardo Faria, 596, Jardim Catarina, São Gonçalo — apanhou quatro passageiros na Praça de Alcântara para levá-los ao Clube Tamoio. Lá chegando os passageiros o renderam e o obrigaram a levá-los até a Praia das Pedrinhas, onde roubaram todo o dinheiro, objetos e documentos do motorista, fugindo em seu carro. O caso foi registrado na delegacia de Neves.

SOLDADO AMARRADO

Quando chegava à sua residência — Rua Cristóvão Rosa, 42-A, Porto Novo — em seu fusca RJ JA-7399, o PM Adamir Cardoso Ribeiro foi atacado, amarrado e amordaçado por dois ladrões, que o levaram para um lugar ermo, onde roubaram todo o dinheiro, jóias e seu carro. Libertado por uma pessoa que passava pelo local, ele registrou queixa na delegacia de Neves.

MERGULHOU NO RIO E MORREU NO LODO

Ao mergulhar nas águas do Rio Roncador, no quilômetro 4 da Rio-Magé, José Luís da Silva (solteiro, 21 anos, Estrada Alvarenga, 616, Nilópolis) não mais voltou e somente no dia seguinte foi encontrado por bombeiros que o procuravam desde a manhã de sábado. Seu corpo estava enterrado no lodo e sua noiva, Ivone Garcia, que assistiu parte dos trabalhos, teve de ser medicada, vitima de forte crise nervosa.

José Luís tinha ido a Imbariê, na casa da noiva. Como estivesse muito calor, ele convidou uns amigos, para tomar banho no rio. No primeiro mergulho ele ficou. Os companheiros tentaram localizá-lo, sem qualquer resultado. A delegacia de Magé foi avisada e convocados os bombeiros de Duque de Caxias, comandados pelo tenente Josemar. As 4 horas da manhã do dia seguinte, o cadáver de José Luís foi encontrado e os trabalhos prosseguiram até às 10 horas, para o resgate da vitima que estava enterrada no lodo.

SEGURANÇA NO PARQUE PREOCUPA AS FAMÍLIAS

As famílias que costumam visitar o Parque da Cidade com seus filhos estão agora em constante alerta, devido ao acidente de sábado, que tirou a vida do menino Joelson Amaral da Silva, vitima de afogamento no lago do parque, de cerca de quatro metros de profundidade.

O menino integrava um grupo de dezenas de aluros que, acompanhado de três professoras, fazia uma excursão programada pela escola. Os pais de Joelson não culpam as professoras e atribuem a morte de seu filho à fatalidade.

Segundo os guardas de segurança do parque, um funcionário do Departamento de Parques e Jardins fez a vistoria de toda a água, mas não sabe a que conclusão chegou. Os guardas, no entanto, admitem que seja necessário um gradil em toda a extensão da ponte de cimento, de onde Joelson caiu.

O Falcão Futebol Clube, de Bangu, que está disputando um torneio no bairro, está agora desfalcado. Joelson era o goleiro.

BANDIDOS ATIRARAM MAS NÃO ROUBARAM

Itamar Joel de Oliveira — solteiro, 18 anos (Rua Santa Catarina, 102, Santa Cruz da Serra, Duque de Caxias), e Pedro, de 16 anos, filho de Pedro Rodrigues da Silva (Cidade dos Meninos, Duque de Caxias), foram baleados por três individuos que os tentavam assaltar no km 15 da Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias. As vitimas tentaram reagir ao assalto, pelo que foram baleadas.

As vitimas, que não tiveram nada roubado, estão internadas em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRATICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

PM AGRIDE REMADOR

Nos depoimentos prestados na 14.ª DP, o soldado da PM José Carlos Ribeiro da Silva está sendo apontado como principal causador do conflito no estádio de remo da Lagoa. O guarda de trânsito da PM Edson de Oliveira advertiu o remador Mário Franco, que assistia ao páreo "double skff" sentado sobre sua motocicleta, junto do alambrado. Nisso o PM José Carlos surgiu, iniciando uma discussão com o atleta e logo após começou a agredi-lo.

Segundo o depoimento do atleta, o guarda de trânsito que atuava nas proximidades do estádio o advertiu de que não poderia estacionar ali. E concordou de imediato. Mas ao tentar dar partida na motocicleta, esta não quis funcionar. Disse o rapaz que pediu ajuda ao PM Edson e começaram a empurrar a moto. Nesse exato momento surgiu o PM José Carlos, que, aos gritos, dizia que teria que sair logo dali e que seu colega não deveria empurrar a moto.

Afirmou Mário que retrucou. O PM virou "fera" e exigiu seus documentos, ameaçando de reter a motocicleta. Em seguida tentou apanhar a chave de ignição. Mário então empurrou a mão do soldado. Este lhe deu um pontapé, caindo ao chão junto com a moto. O guarda de trânsito — afirmou Mário — pediu calma ao seu colega, e quando tentou se levantar levou duas coronhadas na cabeça.

O atleta enfurecido e todo ensangüentado, partiu em direção de José Carlos. Este sacou do revólver e ameaçou a atirar. Já o Edson de Oliveira, vendo a confusão formada, tirou as balas de sua arma. Enquanto isso, José Carlos, com o revólver na mão, ameaçava de atirar. Alguns atletas correram em socorro do Mário e José Carlos, ainda de arma em punho, tratou de fugir e trancou-se no banheiro das mulheres. O povo revoltado pensou que o guarda de trânsito também estivesse agredindo o atleta e deram-lhe um chute nas costas. Mas, Mário impediu que houvesse o massacre. A arma do soldado foi tomada e esta estava descarregada, revelando, então, o seu senso profissional. Somente com a chegada de um choque da PM é que o soldado José Carlos saiu do banheiro.

Em seguida foi levado até a 14.ª DP, onde prestou depoimento.

BANDIDÃO ASSALTA MOTORISTA PARA ENCONTRAR NAMORADINHA

De revoltante audácia a atitude do assaltante e homicida Carlos Alberto Custódio Vieira, o *Pituca* (solteiro, 27 anos), que, depois de seqüestrar um motorista de táxi e forçá-lo a ir buscar uma amiguinha em Padre Miguel, foi perseguido e preso no Engenho de Dentro, onde tombou, baleado na coxa direita.

No táxi, além do motorista Amauri Ferreira de Amorim (casado, 22 anos, Rua Pedro de Carvalho, 734, casa 1, Méier), estavam duas moças e um rapaz.

VAMOS EM FRENTE

O motorista seqüestrado contou à polícia que, dirigindo seu Dodge placa GB FJ 7450, voltava de um casamento na Igreja Cristo Rei, de retorno à casa, quando parou num sinal da Rua Clarimundo de Melo. Foi quando sentiu um cano de arma pressionando contra a sua nuca e uma voz dizer: "Vamos! Abra a porta, senão morre!" Não há cristão que agüente. Amauri viu a arma e tratou de obedecer. Já dentro do carro, o outro ordenou: "Vamos em frente, rápido!" E rápido, obedecendo à ordem, Amauri foi em frente, rumo a Madureira.

De Madureira a Irajá, até a Avenida Brasil, chegando a Deodoro, dando muitas voltas por ordem do estranho, que procurava alguém, enquanto Amauri buscava, em vão, com os olhos, um policial. Depois, outra ordem: "Rápido, para Padre Miguel."

Naquele subúrbio, na Rua I, bloco 32, n.º 140, o marginal fez sinal para alguém no último andar e, pouco depois, apareceram Maria da Conceição da Silva e sua prima, Adair do Carmo Lucar. A primeira era amiguinha do assaltante e recepcionou-o com um longo beijo na boca. E a viagem recomeçou, com o taxímetro trabalhando à toa.

OUTRO INDESEJÁVEL

Pouco adiante, sempre recebendo ordens, ditadas pelo *Pituca* e reiteiradas pela mira da arma, Amauri parou o Dodge para que nele subisse, ainda, outro indesejável, Valtair Lucas, primo de Maria da Conceição e que, aparentemente, estranhava o súbito passeio das duas amiguinhas. Também forçado pelo cano da arma de *Pituca*, juntou-se aos demais na tormentosa viagem.

Foi quando, próximo a Deodoro, perceberam que uma viatura policial estava revistando os carros. O bandido armado obrigou o motorista a retornar. A viatura era da Delegacia Norte e os agentes Ari, Abreu e Lima resolveram conferir a manobra de retorno do Dodge, iniciando uma perseguição.

Sirena aberta, a perseguição terminou na Rua Adolfo Bergamini, esquina da Rua Niemeier, no Engenho de Dentro, quando o Dodge parou e o assaltante pulou e correu. A polícia cercou o carro e passou a revistar seus ocupantes, enquanto um policial, de metralhadora, saiu atrás do bandido que, logo adiante, tombou ferido com um tiro na coxa, sem gravidade, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

DOIS HOMICÍDIOS

Carlos Alberto Custódio Vieira, o *Pituca*, interrogado pelo comissário Fauzer, confessou a autoria de dois homicídios e que já esteve cumprindo pena no presídio. Também responde a processo por contravenção. Disse que assaltara o motorista de táxi para ir em busca da namoradinha Maria, que nada sabia de suas atividades criminosas. E mais: "Ela está por fora, doutor. É menina boazinha. Gosto dela."

No Dodge de Amauri a Polícia recolheu uma pistola calibre 45 com oito balas intatas e três deflagradas e um revólver calibre 32, carga dupla, com quatro balas intatas e duas deflagradas. As autoridades da 26.ª Delegacia Policial autuaram o marginal por assalto a mão armada. Os demais envolvidos na ocorrência servirão de testemunhas no processo contra o assaltante homicida.

MERGULHOU DA PONTE PARA ACHAR A MORTE

Quinze horas e 15 minutos de domingo. O movimento na ponte Rio—Niterói era intenso. Na mureta do vão central da pista, a 72 metros do nível do mar, um homem de olhar fixo nas águas do mar. Um patrulheiro que passava parou para adverti-lo de que no local não era permitido o estacionamento. Ao perceber, no entanto, suas intensões, o policial tentou demovê-lo da idéia, mas em vão. O rapaz, de 25 anos presumiveis, precipitou-se no mar, desaparecendo.

Há quase dois anos aberta ao tráfego, esse foi o primeiro caso de suicídio a marcar um triste episódio de uma vida que teve seu desfecho na suntuosa ponte Presidente Costa e Silva.

TENTATIVA TARDIA

Com quinze anos de Polícia Rodoviária e cinco no Setor de Segurança da ponte, o patrulheiro Sidnei França, que trabalha na ponte desde o início de suas obras, afirmou que nunca passou por um momento tão difícil como aquele. O policial contou que conduzia na patrulha Vera Regina Ribeiro Gomes, cujo Volkswagen, de cor gelo, tivera um dos pneus furados. Ao chegar no vão central, avistou o Volks azul-marinho GB EJ 8709, de onde saíra um rapaz de calção de banho e camisa esporte, que subiu na mureta da ponte. Sidnei França interrompeu seu trajeto, desceu da patrulha e dirigiu-se ao rapaz. Ao perceber suas verdadeiras intenções, o patrulheiro pediu para que ele descesse, para qu trocassem algumas palavras. Perguntou-lhe se sabia o que estava fazendo, ao que o rapaz respondeu sim. Depois de uma pequena pausa, o PM voltou a falar que queria apenas trocar algumas palavras com ele. Sem qualquer resposta, o desconhecido jogou-se nas águas, sem dar tempo ao patrulheiro de agarrá-lo.

Imediatamente o Centro de Operações da corporação da ponte, a Base de Mocanguê, da Marinha, e o Serviço de Salvamento foram acionados, na tentativa de resgatar o suicida, mas a forte correnteza já o havia arrastado.

Durante toda a tarde lanchas do Serviço de Salvamento e da Marinha e homens-rãs estiveram à procura do corpo, reiniciando as buscas nas primeiras horas de ontem. Até a tarde o rapaz não havia sido encontrado.

Na licença de emplacamento do veículo da vítima consta como proprietário Antônio Carlos Pereira, que pode ser a sua identidade. Como sua residência está na Rua Dr. Luís Gregório de Sá, 33, que num levantamento feito na lista de endereços da cidade e de vários municípios vizinhos não foi encontrada. O nome do antigo proprietário do Volks é Jorge T. Soares e o veículo é do an de 1972.

BELLOT ACUSADO DE CORRUPÇÃO

Com relação à matéria publicada em nossa edição de sexta-feira última, 21-11-75, sob o título "BELLOT ACUSADO DE CORRUPÇÃO" recebemos daquela autoridade policial um ofício vasado nos seguintes termos: "Senhor Redator: Na sexta-feira dia 21 de novembro de 1975, recebi o jornal de nº 6.938 de cortesia, tendo como manchete na primeira página o seguinte título: BELLOT ACUSADO DE CORRUPÇÃO.

Vale ressaltar, que esta publicação não teve outra finalidade, senão de manchar a reputação do signatário, o que não posso concordar, principalmente por ser a LUTA DEMOCRÁTICA, um jornal que sempre manteve um perfeito relacionamento com o signatário.

Outrossim, para provar que a notícia não tem fundamento, adianto à Vossa Senhoria que os bandidos que me acusam, estiveram presos no DPPS, por mais de 60 dias à disposição do sr. Secretário de Segurança da época, onde sofreram minucioso interrogatório, sendo posteriormente colocados à disposição do dr. Heraldo Gomes, diretor do DOPS, e também do dr. Luís Aceti que naquela oportunidade do evento exercia o cargo de Corregedor de Polícia.

Como não bastassem as medidas já citadas foram os mesmos colocados ao dispor do dr. Walter Américo, presidente da Comissão de Inquérito Administrativo, onde foi processado por este acontecimento e que teve ao seu final o devido arquivamento por falta de fundamentos.

Adianto ainda, que os referidos bandidos já foram ouvidos por 4 vezes pelo promotor e seus defensores, como também pela juíza da 1ª Vara Criminal de Duque de Caxias, onde estive presente e nada foi alegado.

Face o exposto e para que seja resguardado o meu conceito moral perante aos leitores que da notícia tiveram conhecimento, solicito que seja inserido na mesma página e com o mesmo destaque a necessária retratação, e se possível a publicação na íntegra da sentença proferida pela dra. Mariana Pereira Nunes, que segue em anexo.

Na espera do atendimento para evitar outras medidas,

Atenciosamente,

Moacyr Bellot, delegado

JUIZA

Ainda com relação ao caso "BELLOT" divulgamos a seu pedido resumo do pronunciamento aresto da juíza Mariana Pereira Nunes uma das mais conceituadas do Estado do Rio com relação ao fato que deu origem à reportagem, que é o seguinte: "Os réus obraram com firme determinação criminosa. Planejaram a fuga. Evadiram-se da prisão, usando de violência contra a pessoa do dr. Bellot, do carcereiro Manoel Lopes de Araújo e dos demais policiais que tentaram dete-los, atirando contra os mesmos. Os acusados também usaram de violência contra a pessoa do motorista do TL roubado, puxando-o pelos cabelos, a fim de tirá-lo de dentro do carro (João Batista Pereira). Dessa forma os réus consumaram o delito previsto no artigo 352 do Código Penal.

Além disso, os acusados privaram o delegado Bellot de sua liberdade, mediante seqüestro, resultando a essa vítima, em razão dos maus tratos (foi amarrado e empurrado e usado como escudo) e da natureza da detenção, sofrimento físico e grave sofrimento moral, eis que se tratava de um dos **delegados mais conceituados, trabalhador e correto de todo o Estado do Rio. O fato foi amplamente divulgado e explorado pela boa imprensa e pela má imprensa — esta sempre interessada em desmoralizar os valores autênticos de nossa Polícia — que decepcionou-se com o fato dos presos não haverem executado o dr. Bellot (um delegado morto da mais manchete do que um delegado vivo, mormente quando esse delegado é honesto). A própria Corregedoria de Polícia, ao invés de cumprimentar e até mesmo premiar o dr. Bellot pelo feliz desfecho do caso (a fuga dos presos poderia ser de maior e mais trágicas proporções), submeteu-o a minucioso e constrangedor interrogatório e afastou-o do exercício do cargo na Delegacia de Polícia desta cidade, cuja população sempre o estimou, respeitou e confiava na sua atuação enérgica, séria e honesta. A fuga dos presos não teve maiores e mais trágicas conseqüências devido, única e exclusivamente à atitude corajosa, equilibrada e de bom senso do dr. Bellot, a quem esta cidade deve mais este favor.**

Infelizmente alguns preferem **aplaudir apenas os heróis mortos**, pois esses não são concorrentes de ninguém.

EDITAL

EDITAL com o prazo de dez dias, para **conhecimento de terceiros** interessados no imóvel da **Rua São Clemente, 89**, de propriedade de ESPÓLIO DE JOSÉ MARIA GONÇALVES DE MEIRELLES e inventariante JOSÉ GONÇALVES DE MEIRELLES.

O Doutor Anaudim Freitas, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pela COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ contra o ESPÓLIO DE JOSÉ MARIA GONÇALVES DE MEIRELLES, em os quais, as partes acordaram com o valor de Cr$ 1.040.000,00 (um milhão e quarenta mil cruzeiros) pela indenização do imóvel acima, e como queiram os expropriados procederem ao levantamento da quantia acordada, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar, sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta, o subscrevo. Anaudim Freitas, Juiz de Direito, o assino. (PJ-184)

EDITAL com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua do Catete n.ºs 191, 193 e 195 de propriedade do Espólio de Aurea Português Monteiro e Victoriano Sanches Suarez, representados por sua inventariante Aurea Conde Português, Isabel Português Monteiro, Espólio de Victor Português Monteiro representado pelo 2.º inventariante Judicial José Barreto Filho, Espólio de Izolina da Silva Campos, representada por seu inventariante Marcos Germano Silva Burlamaqui, Carmen Português Monteiro, Carmem Esmerilda Silva, Lacasa Vazques e s/m Gerardo Aguiar Vasquez, Adelina Freitas Lacasa, na forma abaixo:

O Doutor Manoel Benedicto Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber, aos que o presente edital com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de desapropriação em que é expropriante a CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ, e expropriados Espólio de Aurea Português Monteiro e outros, tendo por objeto o imóvel da Rua do Catete, números 191, 193 e 195. E como queiram os expropriados promoverem ao levantamento de Cr$ 3.935.000,00 (três milhões novecentos e trinta e cinco mil cruzeiros), requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em ditos imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal cientes de que este Juízo e Cartório, funcionam na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 105-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (Ronaldo da Rosa Lomba), Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu (Elias Saud), Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Titular. O Juiz de Direito: Manoel Benedicto Lima.

Final do Edital de Citação para conhecimento de terceiros interessados do imóvel da Rua do Catete, números 191, 193 e 195, de propriedade do Espólio de Aurea Português Monteiro e outros, e expropriante a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô. (PJ-182)

PROCESSO N.º 23.772

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias, requerido por Companhia Progresso Industrial do Brasil contra Sociedade Cultural de Bangu Ltda., extraído dos autos da Ação de Despejo, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, seu representante legal da firma SOCIEDADE CULTURAL DE BANGU LTDA., o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação de Despejo, requerida por COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. A COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL, sediada neste Estado, na Rua Teófilo Otoni, 18, inscrita no CGC sob o n.º 33.000.03/001, por seu advogado, quer propor contra a SOCIEDADE CULTURAL DE BANGU LTDA., estabelecida nas Ruas Rangel Pestana n.º 57 e Feira n.º 77, em Bangu, a presente Ação de Despejo por falta de pagamento de alugueres, pelos seguintes motivos: 1) A Suplicante deu em locação a Suplicada os prédios situados nas Ruas Rangel Pestana n.º 57 e Feira n.º 77, em Bangu, pelos alugueres mensais de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) e Cr$ 3.900,00 (três mil e novecentos cruzeiros), respectivamente; 2) Todavia a Suplicada deixou de cumprir suas obrigações desde janeiro de 1975, portanto já deve a Suplicante, a importância de 19.200 (dezenove mil e duzentos cruzeiros); 3) O Colégio que funcionava nos prédios, foi fechado pelas autoridades da Secretaria de Educação; 4) Nestas condições, requer a citação do representante legal da Sociedade Cultural de Bangu Ltda., para no prazo, emendar a mora ou, querendo, apresentar a defesa que tiver, ficando desde logo citada para todos os atos processuais, até final sentença reconhecedora da inteira procedência do pedido. Protestando produzir as provas que se fizerem necessárias e dando à ação o valor de Cr$ 76.800,00 (setenta e seis mil e oitocentos cruzeiros), pede deferimento. (a) Aloisio Destri. CERTIDÃO DE FLS. 35v. Certifico e dou fé, em cumprimento ao respeitável mandado retro, me dirigi à Rua Rangel Pestana, 57 e Rua da Feira, 77 e, sendo aí, deixei de citar a suplicada SOCIEDADE CULTURAL DE BANGU LTDA., por não conseguir encontrar o seu representante legal. Segundo informações obtidas no local, a referida sociedade encontra-se abandonada há vários meses, estando os seus responsáveis em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1975. (a) Jader de Oliveira — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 39. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19.ª Vara Cível. A Companhia Progresso Industrial do Brasil, nos autos da Ação de Despejo que traz contra Sociedade Cultural de Bangu Ltda., tendo em vista a certidão de fls. requer a V. Exa. a expedição de Editais para citar a parte ré. Termo em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29-10-1975. (a) Ilegível — Inscrição 10.787-OAB. DESPACHO DE FLS. 39 J. Defiro. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 30-10-75. (a) Mauro Fichtner Pereira — Juiz de Direito. — E, para que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, José Ricardo Fernandes de Mattos (José Ricardo Fernandes Mattos), Escrevente, datilografei. Eu, Clinger Barbosa de Lima (Clinger Barbosa de Lima), Escrivão Interno, subscrevo. Mauro Fichtner Pereira — Juiz de Direito. (PJ-187)

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL, de citação com o prazo de 10 dias, na forma que se segue:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos da Ação de Requerimento de Falência que SILVA, AREAL MARMORES E GRANITOS S/A., move contra MARMOARIA PIRATINI LTDA., mandei expedir o presente edital com o prazo de 10 dias, para citação da mencionada Ré, ciente de que tem o prazo de 10 dias para oferecer contestação, tudo de conformidade com as peças adiane transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Vvel. — SILVA, AREAL MARMORES E GRANITOS S/A, na Rua ela n.ºs 757-775, nesta Cidade, CGC 33.099/001 — Insc. 128120/001, sendo credor de MARMOARIA PIRATINI LTDA., estabelecida nesta, na Rua Uranos n.º 917, pela importância de Cr$ 1.650,39 (um mil, seiscentos e cinqüenta cruzeiros e trinta e nove centavos), conforme faz certo as inclusas triplicatas F-13.941, vencimento em 30 de junho de 1972, de Cr$ 338,40 e M-13.502, vencimento em 30 de junho de 1972 de Cr$ 1.311,99, Títulos de Ogribação líquida que legitimem Ação Executiva, já vencidos e protestados por falta de pagamento, como se vê dos instrumentos de Protesto junto, vem propor seu advogado infra-assinado, com fundamento no art. 1.º do Decreto-lei n.º 7.661 de 21 de junho de 1945, alterado pela Lei n.º 4.983 de 16 de maio de 1966, requerer a V. Exa. se digne declarar a Falência do mencionado devedor, depois de citado, para no prazo de vinte e quatro horas, apresentar a defesa que tiver. Nestes Termos, D.A. a presente com os documentos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1973. B. J. Fagundes de Echenique — Advogado. PETIÇÃO DE FLS. 23: SILVA, AREAL MARMORES E GRANITOS S/A., por seu advogado, infra firmado, nos autos do pedido de Falência que, requereu contra MARMORARIA PIRATINI LTDA., tendo decorrido o prazo, requer a V. Exa. haja por bem ordenar a extração dos Editais, prosseguindo-se no feito, em cumprimento do respeitável despacho de fls. 21. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1975. B. J. Fagundes de Echenique — Advogado. Despacho: "J. Sim, em termos. Prazo de lei. Rio, 23-10-75. (Ass.) eitor Gentil Montandon.". Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de MARMOARIA PIRATINI LTDA. ciente ainda que no prazo de 10 dias, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário da Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (ass.) Carlos Almir Belotti), Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu (ass.) Jayme Castro, Escrivão, o subscrevo. (ass.) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito.

Está conforme. Data Supra. (PJ-183)

LIBRA — Recursos Humanos e Representações
ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8962

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para a citação de Enedina da Silva, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo requerida por Rubem Cordeiro contra Enedina da Silva, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Enedina da Silva, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas, ficando ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. Petição Inicial de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível". Rubem Cordeiro, brasileiro, casado, proprietário, residente na Rua Domingos Lopes n.º 196, domiciliado neste Estado, vem, por seu advogado infra-assinado (doc. 1) requerer a V. Exa. Ação de Despejo por falta de pagamento, contra a Sra. Enedina da Silva, brasileira, solteira, maior, do lar, residente na Rua Domingos Lopes n.º 196, c/2, pelos motivos a seguir expostos: 1 — O requerente é proprietário do imóvel onde a requerida reside, alugado sem contrato por prazo indeterminado, pelo aluguel mensal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros. 2 — Acontece que a ré está em débito com os aluguéis referente aos meses de julho de 1974 até à presente data (doc. II a XVIII), no valor de Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros) e que apesar de todos os esforços do autor para receber seu crédito, não conseguiu até o momento seu intenso. Isto posto requer a V. Exa. se digne mandar citar a ré em seu endereço acima para pagar o débito dos aluguéis reclamados acrescido das custas de processo e honorários de advogado ou querendo, contestar a presente ação, no prazo da lei, sob pena de revelia. Esperando o autor ver a presente ação julgada procedente, protesta por todos os meios de provas em direito admitida. Dá-se à causa o valor de Cr$ 3.200,00. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, de outubro de 1975 (as.) Hildebrando de Menezes Vera — Insc. 21.889. — Despacho: A. Cite-se, clentes. Rio, 15-0-1975 (as.) José Edvalvo Tavares. — Petição de fls. 21: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível." Rubem Cordeiro, nos autos da ação de Despejo que move contra Enedina da Silva, vem, por seu advogado infra-assinado, requerer a V. Exa. se digne ordenar que a citação da ré faça por editais, tendo em vista estar ela em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça. Nestes Termos, pede deferimeno. Rio de Janeiro, de novembro de 1975 (as.) Ildebrando de Menezes Veras — Insc. 21.889. Despacho N. a. Rio, 6-11-1975 (as.) José Edvaldo Tavares. Despacho de fls. 24: Expeçam-se editais de citação, prazo mínimo leral. Rio, 12-11-1975 (as.) José Edvaldo. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias para citação de Enedina da Silva, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-B — 3.º andar. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 204)

AMANTE ASSASSINOU A VIUVINHA BONITA

Ana Lima Alves, uma bonita viúva de 25 anos, recebeu um tirono no peito quando estava em sua residência (Rua Margem Esquerda, 270, Heliópolis, Belfor Roxo), na madrugada de sábado. Levada para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, ela faleceu. Segundo apuração da polícia Ana Lima foi assassinada por seu amante Sebastião Lane Ribeiro, de 28 anos, que foi acusado pela própria irmã, Rosângela Albuquerque Lane Ribeiro, que declarou temer a muito tempo que Aninha tivesse um fim trágico.

Sebastião, o amante da viuvinha apresentou-se na Delegacia de Belfor Roxo e contou ao delegado que estava em sua casa, descansando no quatro quando ouviu um tiro. Imaginando que fosse na rua, não se levantou; mais tarde quando chegou à sala avistou sua amante caída com um tiro no peito. Em meio a um grande alvoroço chegou dona Rosalina Timótea de Lima, mãe de Ana, que vinha visitá-la: Sebastião pediu a d. Rosalina que levasse a filha para o INPS enquanto ele ia registrar queixa na delegacia. Os policiais registraram o caso, liberaram Sebastião mas foram investigar o caso pois estavam desconfiados de ter sido inverídico o depoimento do amante de Ana.

A VERDADE

Os policiais resolveram ir à casa da vítima e lá chegando encontraram Rosângela, irmã de Sebastião que acusou o ir de ter assassinado Aninha. Rosângela contou que os dois viviam discutindo e que pouco antes os dois haviam tido uma violenta discussão fazendo com que ela resolvesse sair de casa, cansada de ouvir tantas brigas. Mal saiu escutou um tiro e voltou correndo, quando entrou em casa viu o irmão co mum revólver nas mãos e Ana estirada no chão, ensangrentada e gemendo muito. Após ouvir as explicações de Rosângela a polícia pos-se no encalço de Sebastião, que continua desaparecido.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, à Odette Ribeiro, na forma abaixo:

Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber a todos os que o presente edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de Joaquim Simões Araújo, cita-se Odette Ribeiro, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação de Despejo e, no prazo da lei, apresentar a defesa que tiver, pena de revelia, e serem havidos, como vrdadeiros os fatos articulados na inicial, tudo de digo, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2º 'Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Joaquim Simões Araújo, brasileiro, casado, industrial residente à Av. Graça Aranha 226 — 10.º andar, nesta cidade quer propor, contra Odette Ribeiro, brasileira, solteira, residente à Av. Princesa Isabel 134, apartamento número 306, nesta, uma ação de despejo, na qual S.N.P. Primeiro — Que o Autor deu em locação ao Réu, o imóvel acima citado mediante o aluguel que, devidamente corrigido e atualizado, é de Cr$ 961,92. Segundo — Que o Réu não paga os aluguéis e demais encargos desde junho último, perfazendo sua dívida até a presente data, conforme recibos anexos (docs. 1-3), o total de Cr$ 3.617,09. Assim, requer a V. Exa., com base na legislação em vigor, a citação do Réu, cientes os sublocatários, a fim de que, no prazo legal, purgue a mora ou conteste a ação, querendo, a qual prosseguirá até final quando deverá ser juld, digo, julgada procedente, decretado o despejo e condenado o Réu nas custas e honorários de advogado. Requer ainda, seja cientificado o Fiador, Sra. Nair Neves da Silva, à Praça Santos Dumont, 138, apt. 708. Indicação de provas: periciais, documentais, testemunhais e depoimento pessoal do R. sob pena de confesso. Valor da causa: Cr$ 11.543,04. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1975. (a) José de Samuel Marques — insc. 82'-A Petição de fls. 16: Joaquim Simões de Araújo, nos autos da ação de despejo que move contra Odette Ribeiro, face ao certificado pelo digno Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a citação da Ré por edital. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, . de se, digo, de novembro de 1975. (a) José de Samuel Marques — Insc. 2.741'. Despacho de fls. 17: 'Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 06-11-75. (a) Pedro Fernando Ligiero'. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro, onze de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Myrson M. Moreira (Myrson Macedo Moreira), Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito (S-5093)

Bicheiros nas ruas corrompem crianças

Em plena rua, as crianças e o vício

Contraventores tomaram praticamente de assalto a esquina da Rua João Romariz com Rua Cardoso de Morais, em Ramos, ali instalando um império de contravenção para o qual convergem, para desespero do comércio e dos moradores das redondezas, marginais das mais variadas espécies.

Na esquina, os contraventores trabalham na venda de apostas no jogo-do-bicho e nas corridas de cavalos, ficando o local quase intransitável diante do número de viciados que fica nas calçadas aguardando os resultados, acompanhando os páreos pelo rádio ou simplesmente conversando por não ter nada de mais útil para fazer.

O local já se tornou proibitivo para as famílias, que são obrigadas a procurar um outro caminho para não terem de se defrontar com os marginais que ali permanecem, jogando piadas para as mulheres e ofensas aos homens.

Como se não fosse suficiente, a jogatina em plena rua atrai a atenção das crianças que, em sua curiosidade natural, se misturam aos viciados para verem o que é aquilo e para descobrir a razão da presença de tantas pessoas juntas falando ao mesmo tempo.

Meninos e meninas que mal começam a tomar conhecimento das coisas da vida são assim, desde cedo, obrigados a ficar conhecendo o vício do jogo e alguns até mesmo com uns níqueis que conseguem, chegam a tentar a sorte. E o incrível é que conseguem fazer o jogo na frente de todos, menos das autoridades da 21.ª Delegacia Policial, que omitem-se ao que ocorre em sua jurisdição, fechando os olhos à contravenção ostensiva e à corrupção dos pequeninos.

EDITAL com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Machado Coelho n.º 105, apartamento 9, de propriedade de Arthur Meire Conde, Carlos Rodrigues Meire, na forma abaixo:

O Doutor Manoel Benedicto Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de Desapropriação, em que é Expropriante COMPANHIA DO MEROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ e Expropriados Arthur Meire Conde, Carlos Rodrigues Meire e Roberto Rodrigues Meire, tendo por objeto o imóvel da Rua Machado Coelho n.º 105, apto. 9. E como queiram os Expropriados promover ao levantamento de Cr$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil cruzeiros), requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que for de direito no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ronaldo da Rosa Lomba, Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu, Elias Saud, Escrivão, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Titular. O Juiz: Manoel Benedicto Lima. (PJ-181)

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

RIO DE JANEIRO

EDITAL de Citação com o prazo de 20 dias a Osmarino Correia, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22a. Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER pelo presente Edital, com o prazo de 20 dias, que, a requerimento do Café, Bar e Restaurante Cabalito Branco Ltda., estabelecido na Rua do Rosário, n.º 146, nesta Cidade, cita o réu Osmarino Correia, de qualificação ignorada pelo requerente, e estabelecido na mesma Rua do Rosário, n.º 148-206, o qual no momento se acha em local não sabido, para ciência da ação de Despejo por falta de pagamento de aluguéis relativos ao imóvel da Rua do Rosário nº 148-206 e para que, no prazo legal, apresente a defesa que tiver, sob pena de serem aceitas como verdadeiras as alegações do requerente na inicial de fls. 2-3 nos termos das peças dos autos adiante resumidas: Inicial de fls.: O Requerente solicita seja decretado o despejo do Sr. Osmarino Correia, acima mencionado, alegando que, na qualidade de locatário do imóvel da Rua do Rosário n.º 148-206, sublocou-o ao citado senhor pelo aluguel mensal atual de Cr$ 300,00, estando o pagamento dos referidos aluguéres atrasados desde 15-10-75, importando o total da dívida em Cr$ 2.400,00. Solicita ainda o requerente a condenação do requerido no pagamento das custas e honorários de advogado, além de pedir a citação de eventuais ocupantes do imóvel em questão. A ação é dado o valor de Cr$ 3.600,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de junho de 1975. (a) Carlos Jorge Sampaio Costa — OAB 15.858. — Distribuição de fls., Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição — À 22a. Vara Cível — Ao 4.º Distribuidor — Em 26-6-75 — (a) Ilegível — Petição de fls.: (em recurso) — O requerente solicita seja determinada a citação por edital tendo em vista informação do Oficial de Justiça de que o requerido se encontra em local não sabido, pedindo outrossim que as publicações sejam feitas em resumo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1975. (a) Carlos Jorge Sampaio Costa — OAB 15.858. Despacho de fls.: Aprovo a minuta de fls. Cite-se por Edital. Prazo de 20 dias. Rio, 22-9-75. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. E, para conhecimento dos interessados, do réu Osmarino Correio e eventuais ocupantes do imóvel objeto da lide, foi expedido este edital e outros que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-308. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 03 de outubro de 1975. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão o datilografei, subscrevo. Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (S-3094)

DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO de eventual detentor e terceiros interessados, com o prazo de 60 dias.

O Doutor Joel Alves Andrade, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível,

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por esse Juízo e Cartório transitam os autos da Ação de Anulação e Substituição de Títulos, requerida por MARKA S/A — Corretora de Câmbio e Valores contra PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS, nos quais foi requerido a expedição deste edital para citação do eventual detentor dos títulos, bem como para conhecimento de terceiros interessados, tudo de conformidade com a petição adiante transcrita: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. MARKA S/A — Corretora de Câmbio e Valores, CGC 33.775.974/0001-04, com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha n.º 50, 8.º andar, quer promover uma ação de Anulação e Substituição de Títulos ao portador, com fulcro nos arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, pelos motivos e fundamento que passa a expor: 1. A Suplicante retirou da Bolsa de Valores, no dia 15 de outubro último, diversos envelopes contendo ações preferenciais ao portador da PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS para seu expediente interno. 2. Ditos envelopes, como é usual, são entregues lacrados pela BVRJ ao portador credenciado, mediante protocolo ou termo de entrega e recebimento, no qual consta a relação do conteúdo discriminada no anverso de cada envelope. 3. Dentre os envelopes referidos no item 1 supra, encontravam-se dois cujos sobrescritos acusavam 10 mil (10.000) e quinze mil (15.000) das aludidas ações de PETROBRÁS, P.P., respectivamente, em seu conteúdo, conforme identificação externa (confrontando-os com a correspondente relação escrita que invariavelmente acompanha tal expediente no trajeto da BVRJ para a corretora) procedida e anotada por um dos funcionários da Suplicante. 4. Verificou-se, entretanto, no dia seguinte, 16-10, que esses dois mencionados envelopes, ainda lacrados, haviam desaparecido do setor onde se encontravam para o respectivo processamento interno. 5. Trata-se de 6 (seis) cautelas da PETROBRÁS, assim especificadas: N.º da Cautela 1105839 n.º de ações 5.000, natureza P.P.; 1114735 — 10.000 P.P.; 1354009 — 5.000 P.P.; 1259667 — 2.000 P.P.; 1378433 — 2.000 P.P.; 249218 — 1.000 P.P.. Os títulos retro enumerados correspondem a 25.000 (vinte e cinco mil) ações do valor nominal de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), cada uma, com cotação de Cr$ 4,40 (quatro cruzeiros e quarenta centavos) na BVRJ na presente data. 6. Resultando infrutíferas as providências tomadas pela suplicante para a localização desses títulos ao portador assim extraviados, impõe-se o ajuizamento da presente ação para a sua anulação e substituição, conforme previsão expressa para a hipótese contida nos invocados artigos da lei adjetiva. 7. Face ao exposto, requer a suplicante: a) a citação por edital do eventual detentor de parte ou da totalidade dos mesmos títulos; de também eventuais terceiros interessados, para o efeito do disposto no art. 908, inciso I do CPC; b) a intimação da Bolsa de Valores, para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos (idem, inciso III); c) seja dada ciência da presente ação à emitente dos títulos, PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS, na pessoa de seu representante legal, em sua sede, nesta cidade, para os efeitos de direitos; e d) seja afinal julgada procedente esta lide para anular as cautelas retro enumeradas, representativas dos títulos extraviados, declarando-lhes a caducidade, e determinar a sua substituição mediante a lavratura de outras tantos de igual natureza por parte da mesma PETROBRÁS (art. 911). 8. Dando-se à presente o valor de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1975. (a). Lauro Coutinho Salazar — Insc. 8.528. "DESPACHO DE FLS. 2: "A. À conclusão. Rio, 20-11-75. (a). Paulo Fabião." DESPACHO DE FLS. 9: 'Citem-se o eventual detentor e terceiros interessados, por editais, com prazo de 60 dias. Intimem-se a emitente dos títulos e a olsa de Valores. Rio, 21-11-75. (a). Paulo Fabião." — Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Leoní Alves da Silva, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, datilografei e subscrevi.

Joel Alves Andrade — Juiz de Direito. (PJ-185)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos do Procedimento Sumaríssimo que CONDOMINIO DO EDIFICIO ITAOCARA move contra HELOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de HEDOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas, ficando, outrossim, ciente de que a audiência de conciliação, instrução e julgamento terá lugar às 15 horas, do 12.º (décimo segundo) dia a contar da citação, determinado o comparecimento das partes para os fins do artigo 448 do Código de Processo Civil, bem como ciente do que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, nos termos da Lei. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "ITAOCARA", com sede nesta Cidade, na Estrada Vicente de Carvalho n.º 995, por seu Síndico e Administrador e este (doc. 1), contra HELOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, brasileira, estado civil ignorado, proprietária, encontrada na Estrada Vicente de Carvalho n.º 995, Loja B, nesta Cidade, querem propor ação de procedimento sumaríssimo, do artigo 275, n.º II, alínea C, do Código de Processo Civil (Lei n.º 5.869-73), pelas seguintes razões, provas e fundamentos: 1. A parte suplicada, que aos suplicantes se tem apresentado como titular da ou à propriedade, e assim possuidor responsável pela unidade autônoma Loja B do edifício e condomínio acima referidos, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais, dessa unidade e período de dezembro-73 a agosto-75 V. Extras e tudo conforme a discriminação na Conta Demonstrativa, Anexo I que é parte integrante e complementar desta petição (doc. 1); é assim e por força de: a) o artigo 12 e seus §§ da Lei n.º 4.591 de 16-12-64. b) verbas orçamentárias aprovadas pelas Assembléias Gerais dos condôminos e do entre estes convencionado, e ainda conforme os recibos anexos (documentos n.ºs 3), devedora aos suplicantes da quantia total, atual, de Cr$ 1.426,78 (um mil quatrocentos e vinte e seis cruzeiros e setenta e oito centavos), e à qual se ressalva a aplicação da correção monetária legal, e ainda se requer desde já aduzir as prestações periódicas vincendas, na hipótese e para os fins do art. 290 da Lei processual. E assim: 2. Instendidos os avisos para que efetuasse o pagamento dos débitos vencidos, e para a tal compelir, vem os suplicantes a V. Exa. requerer a presente ação e a citação do suplicado e de seu cônjuge se casado for, ou do representante legal se for a hipótese — especialmente para que pague o débito reclamado acrescido das custas, ou compareça à audiência que V. Exa. designa, nela oferecendo defesa e produzindo prova, na forma do artigo 278 da mesma lei, e ficando ainda citado para todos os demais atos e termos da ação, até final, pena de revelia e confissão. 3. Protesta-se, como provas: a) conferência dos documentos juntados por cópia; b) o depoimento pessoal do suplicado, e para o que é desde já intimado com a citação e para audiência designada, pena de confesso; c) testemunhas, a que desde já se apresenta o seguinte Rol de Testemunhas: I) Lair Cardoso Teixeira, brasileiro, casado, comerciário, domiciliado nesta cidade, onde reside na Av. Brasil n.º 11.961, apto 202; II) Ricardo Aschemberger, brasileiro, solteiro, maior, comerciário, domiciliado nesta cidade onde é encontrado na Travessa do Ouvidor n.º 32; III a que se protesta por aduzir tempestivamente e até a audiência: d) demais provas úteis, inclusive certidões dependentes de autoridades. 4. Assim pedem que, deferida a ação, designada data para a audiência, seja citada a parte suplicada nos termos e para os fins acima, e que o pedido a final seja julgado procedente e condenado o suplicado ao pagamento do principal pedido, assim como, com a sucumbência, condenado também à mora e honorários de advogado, acrescidos assim como também a correção monetária do débito "no caso de mora superior a seis meses", conforme a parte final do § 3.º do art. 12, da Lei n.º 4.591 de 1964. Dá-se ao feito, para os efeitos iniciais da taxa e alçada no valor de Cr$ 1.426,78. Anexos docs. Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 20 d eagosto de 1975 (as.) Silvio Paulo F. Grechi — Insc. 12.933. — DESPACHO: À conclusão. Rio, 26-8-1975 (as.) José Edvaldo Tavares. DESPACHO DE FLS. 69: Cite-se. Audiência às 15 horas, do 12.º dia e contar da citação, à qual determino o comparecimento das partes para os fins do art. 448 do Código de Processo Civil. — PETIÇÃO DE FLS. 72: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível." CONDOMINIO DO EDIFICIO ITOCARA, nos autos da Ação Sumaríssima que move contra HELOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, requer a V. Exa. a expedição de editais de citação, devido informação do Sr. Oficial às fls. N. Termos, p. deferimento Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1975 (as.) Sylvio Paulo Falcone Grechi — Insc. 12.993. — DESPACHO: J., expedindo-se editais, prazo mínimo legal. Rio, 14-11-1975 (as.) José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação de HELOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que a audiência de conciliação e julgamento terá lugar às 15 horas, do 12.º dia, a contar da citação, bem como de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-B — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (Assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 205)

Está conforme com o original — RJ. 21-11-75.

Evangelho e Vida

Mons. Castelo Branco

BOMBA ATÔMICA

O homem moderno vive dentro da tribulação e do desassossego. É sua constante. O seu dia-a-dia. Vive quebrando lanças para conquistar a felicidade. Mas felicidade para ele é algo de fora. Um veio de ouro. Uma pedra mágica, filosofal. Suas energias e seu cérebro se desgastam tremendamente. As tensões provocadas por esses esforços provocam suas doenças, suas úlceras, suas gastrites, seus enfartes. E a felicidade não vem. Mais se afasta quanto mais o homem, ávido, avança para alcançá-la. Onde está o mistério da luta e da dificuldade?

A resposta é simples. Ele não a encontra porque a procura em lugar errado. Está perto e ele não a vê. Está ao alcance de suas mão e não a atinge.

O núcleo do homem é seu interior, sua vontade, sua inteligência, o seu cérebro. Enquanto ele for dominado pelo medo, pela angústia, pela preocupação desordenada de trabalhar e render, enquanto a agitação e as tensões da vida moderna fizerem dele um joguete das forças da vida, ele não conquista felicidade alguma.

Somente a ordenação dos pensamentos, os exercícios moderados de vontade e a aplicação metódica das energias são capazes de fazer o homem equilibrado e saudável. Nisto está a felicidade. Quando ele pensar, querer trabalhar e desejar como convém ele pode se libertar de toda esta prisão que a vida moderna preparou para ele.

Censuro veementemente os conferencistas que vivem enchendo seus ouvintes de estatísticas alarmantes, que o homem vai se afogar nas ondas da vida moderna, encrespadas pela evolução rápida das realidades, pelas descobertas técnicas que apressam a chegada do futuro.

Em vez de ajudarem o homem a suplantar, com as energias espirituais, as violências da máquina que o próprio homem inventou, eles bancam os profetas das realidades aterradoras do futuro.

Vamos amar esta humanidade que sofre e se acorrenta. Vamos lhe dar melhores dias, pregando a paz, a harmonia, as forças do espírito, a fé que assegura ao coração do homem uma confiança, um amor grande de que é fonte o próprio Deus que mora nele.

MADUREIRA É LÍDER DO INTEGRAÇÃO

O Madureira assumiu a liderança isolada do Torneio Integração, em fase final, pela diretoria do Troféu Governador Faria Lima. Vencendo (4 x 0) domingo, em Niterói à fraca equipe do Costeira, faturou mais três pontos, enquanto o Barbará e o Campo Grande ficavam no 0 x 0 em Barra Man-Cristóvão versus Sa- Paulo Cristóvão versus Sapucaia, no Estádio Maracanã. Com a derrota sábado. Flamengo, de Volta Redonda, a colocação ficou sendo a seguinte: 1º Madureira 9 pontos 2º Portuguesa e Campo Grande, 7 — 3º S. Cristóvão, Sapucaia — 4º Barbará 5 pontos — 5º Flamengo 4 e lanterna o Costeira com 2 pontos. Amanhã em Barra Mansa, o S. Cristóvão jogará contra o Flamengo, a partida adiada, às 21 horas, no campo do Barbará. Sábado prosseguirá o Torneio, no Maracanã, 15 h. com a partida Campo Grande x Flamengo e domingo mais três jogos completarão a penúltima rodada: Madureira x Sapucaia no Maracanã, Barbará x Portuguesa, em Barra Mansa e Costeira x São Cristóvão, em Niterói e, na cidade de Campos: Sapucaia x Campo Grande.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Domingo teve início a fase decisiva do campeonato de amadores do Departamento Autônomo, mas com um registro dos mais negativos. A agressão ao árbitro Moacir Chapectos, parta de onde partir. O jogo Chagas Filho, a qual condenamos em todos os aspectos x Nacional apresentava um futebol colorido: 0 a 0 no primeiro tempo. Jogo equilibrado, mas sem que os times jogassem tudo que sabem. Vem o período complementar com um futebol dos melhores. Aos 36 minutos Fernando controla a bola com a mão direita. Moacir Chagas Filho está nas suas costas. Fernando faz o gol. O juiz caminha para o centro do campo. Célio Fonseca fica com a bandeira levantada. O técnico Jorginho entra em campo, do qual fora excluído no primeiro tempo, e parte para a agressão ao árbitro, seguido de Totinha e o goleiro Paulo José, que pulou com os dois pés sobre o rosto do juiz. Se o Carioca tivesse tranqüilidade de ouvir o bandeirinha nada disso aconteceria. Parabéns aos dirigentes do Nacional, com o detetive Durval à frente, e parabéns aos dignos atletas Russo e Biliu, que ainda tentaram evitar a agressão. Foi um espetáculo triste, o qual vimos muitos amigos envolvidos. Foi solicitada uma viatura policial da 31.ª DP, que prendeu os agressores, aos quais o árbitro disse que vai processá-los. Na preliminar de juvenis, empate de 3 a 3. Jogo bom, que o Cocotá reagiu, já que perdia de 2 a 0. O Anchieta colheu expressivo triunfo ao derrotar o Dourados, no amador, com 3 a 0. No 1.º tempo, gol de Fuzil. No final, Fuzil e Beto. O time esteve assim alinhado: Jorge; Nélson, Pio, Tiquinho e Francisco; Fuzil e Beto; Nemésio (Tião), Júnior, Tizil e L. Inácio, Dourados: Miguel; Flávio, Ulisses, Tião e Cabeção; Murilo e Baiano; Julinho, Mituca, P. César e Jorge. Goleada dos juvenis do Dourados numa brilhantíssima apresentação. Valdemir, Julinho, Maeco e Miguel os goleadores e os juvenis alinharam com Marquinhos; Tião, Moisés, Gaúcho e Julinho; Bion, Maeco, Ditoca; Evandro, Valdemir e Miguel. Em Santa Cruz o Everest impôs sua categoria ao derrotar o Oriente por 1 a 0, gol de Demônio, aproveitando uma bobeira de Prioste. O Pavunense ganhou nos juvenis por 2 a 1, em jogo da Pavuna.

FRANCISCO XAVIER É O CAMPEÃO — Jogando pela decisão do turno do Torneio Rádio Globo 30 Anos, uma homenagem de Francisco Xavier e Brahma, esses dois finalistas apresentaram uma boa disputa, mas catimbada por atletas da Brahma e o dirigente Miranda, que desde o início agitou dentro de campo. Uma falha, na nossa opinião, do apitador José Gabriel: deveria, desde o início, apresentar cartão amarelo. No primeiro tempo ainda o time do F. Xavier apanhou pouco, mas na etapa complementar, quem duvidar pode perguntar ao Serjão, dava da cintura para cima. Covarde a agressão de Dininho ao árbitro José Gabriel. O F. Xavier sofreu um gol de 20 segundos, de autoria de Tonho. Paulinho empatou em jogada inteligente de Rui, que abriu as pernas. Tonho fez 2 a 1 Brahma. Mas não demorou muito e J. Mendes empatou. Na fase final Jorge Mendes fez 3 a 2. Era a vitória do campeão de fato e de direito desta fase e prônto para chegar ao título no final. F. Xavier — Vitor; Canário, Pedro, Otávio e Papu; Rui, Paulinho e Vila; Artur (Jairo), J. Mendes e Geneci (André). Na pior das hipóteses, vice-campeão. O que é necessário é banir dos meios esportivos os indisciplinados. Dininho cansou de dar pontapé. J. Mendes foi agredido. Se a diretoria da Brahma soubesse um pouco desses fatos de indisciplinas, aposto que uma providência se fazia sentir imediatamente.

Detalhe

Escreve: JOVINO DE JESUS
Supl. Dep. Federal MDB

É pena que a Revolução esteja deixando lhe escapar a oportunidade histórica de colocar o Brasil na vanguarda mundial em matéria de legislação penal moderna. De fato, o novo Código Penal segue obediente aos padrões vigentes nas sociedades mundiais, ou seja, faz o divisor entre "mocinhos" de um lado e "bandidos" do outro. Resultará, logicamente, então, na permanência sempre gritante do problema de se construir mais prisões, mais penitenciárias, sempre mais; tônica constante de todas as administrações. A ausência de imaginação ou a falta de vontade de utilizá-la faz com que os códigos penais praticamente se repitam. É mais cômodo copiar figurinos estrangeiros, sem se atentar que o brasileiro possui cultura e temperamneto próprios, o que, de certa forma, implica em uma espécie de desajustamento entre o homem e a Lei, razão fundamental da superlotação dos xadrezes.

Dos romanos nos chegou a noção de que não há crime sem uma lei anterior que o defina, ponto de partida da fórmula célebre: "nullum crimen, nulla poena, sine lege", que sendo pedra de apoio do nosso Direito, demonstra que, de um modo geral, é a lei que gera o crime, já que ela segue o Direito posto a serviço da definição dos delitos. E o roteiro da Justiça Criminal é exatamente o Código Penal, que constitui o dicionário dos crimes, ao mesmo tempo que especifica o receituário das penas.

Claro que não se pode pretender romper uma tradição, vinda de séculos, assim de um momento para outro, mormente em se tratando de Direito, mas a Revolução, com a soma de poderes que detém, contando com a unanimidade dos militares e com a maioria absoluta dos civis, bem que poderia tentar novos caminhos e, quem sabe, o Brasil, que na Revolução de 30 apresentou ao mundo a legislação trabalhista mais avançada da época, poderia voltar a brilhar no cenário mundial, reduzindo o índice de criminalidade, por adotar um Código Penal compatível com o século em que vivemos, ao invés de continuar como as demais nações palmilhando o roteiro de "bandidos" de um lado e "mocinhos" de outro. Para aqueles que não pretendam omitir-se pretextando utopia, ressaltamos que o ataque ao problema exigia de pronto três particularidades, que, a nosso ver, seriam: boa vontade, imaginação e ousadia. Coisas que o brasileiro tem para dar e para vender.

Mas, como dissemos no início, a Revolução está deixando escapar uma grande oportunidade, cabendo registrar, como detalhe, que acontecerá também a mesma coisa na propalada e aguardada reforma do Judiciário, posto que, a julgar pelo que tem vindo ao conhecimento público, não será, afinal, feita uma reforma à altura de um esforço revolucionário, eis que pelo menos quatro aspectos importantíssimos permanecerão absolutamente intocáveis, que são: O acentuado culto à pessoa — O critério do recrutamento dos juízes — As férias coletivas dos tribunais — O alheamento do povo na escolha dos magistrados.

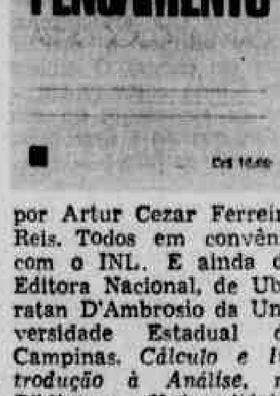
Nos próximos artigos abordaremso esses itens. Até lá, leitores e... tchau!

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Almanaque do Pensamento

Bestseller absoluto em verão tupiniquim, vem de sair para o ano de 1976, o famoso *Almanaque do Pensamento*. O distinto aí que está me lendo pode, à vontade, franzir o nariz com esta notícia. Mas a verdade é que este livrinho que se publica há muitos anos, venderá muito mais do que muita obra literária. De uma certa forma, está certo, porque ele é realmente muito bem organizado, não se limitando atualmente a ser, como outros, um repertório meio cretino de informações astrológicas (?), com frases feitas, pensamentos, enfim uma série de asneiras. Este, é bom, é agradável de ler, bem apresentado. Vale a pena.



BRASILIANA — Mais três volumes da Brasiliana da Editora Nacional, em reedições: de S. Fróes Abreu, vol. 102, *A Riqueza Mineral do Brasil*, livre que pode assustar pelo título, aparentemente chato, maçante. Mas o autor apresenta o assunto de forma leve, de fácil entendimento, agradável mesmo. Em 2a. Edição: de Araujo Lima, temos *Amazônia, a Terra e o Homem*, vol. 104, com uma introdução à Antropogeografia, em 4a. ed. Prefácio de Tristão de Ataíde e apreseneação de Leandro Tocantins; de A. C. Tavares Bastos, edição comemorativa do centenário de sua morte (1875-1975) vol. 105, *A Província*, em 3a ed. apresentada por Artur Cezar Ferreira Reis. Todos em convênio com o INL. E ainda da Editora Nacional, de Ubiratan D'Ambrosio da Universidade Estadual de Campinas, *Cálculo e Introdução à Análise*, na Biblioteca Universitária. Como sou alérgico à matemática, mostrei a meu filho que é cobra no assunto, e ele aprovou entusiasmado.

PRECONCEITO DE COR — O prof. de Sociologia da USP, Teófilo de Queiroz Jr. lançou pela Ática o ensaio *Preconceito de Cor e a Mulata na Literatura Brasileira*, uma análise sobre as relações entre pretos e branco no Brasil e o tratamento dado pela literatura ao problema racial entre nós. Que apesar de todos os desmentidos, existe. Como autor de um livro de ficção contos — onde apresente o problema — *As Escurinhas* — gostei do trabalho achando apenas que poderia ser um pouco mais direto em determinados trechos, como no caso da TV que até hoje não apresentou uma só heroína de primeiro plano, mulata. Elas sempre aparecem, mesmo grandes artistas como Rute de Sousa e outras, em segundo plano, como domésticas. Mas vale a pena ler o ensaio pois é mais um grito de alerta sobre o problema. Infelizmente, provavelmente inútil.

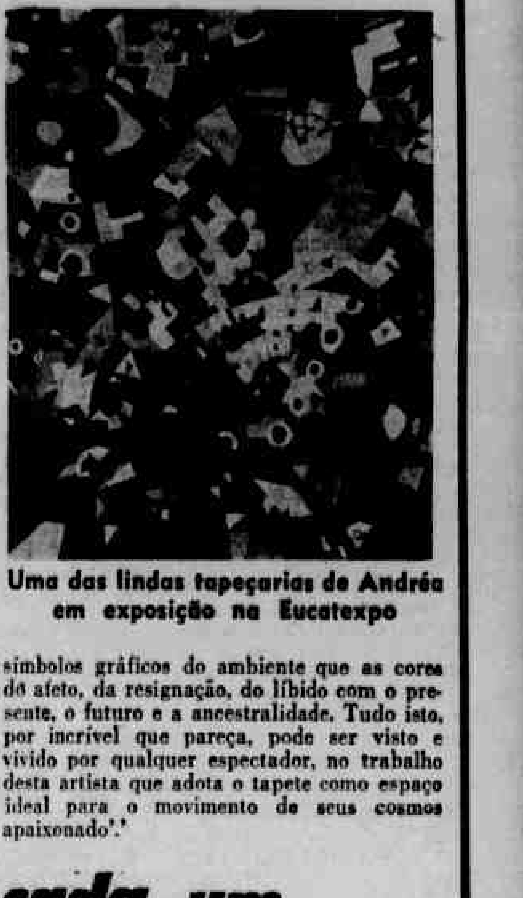
IBRASA — Duas reedições e um novo lançamento da IBRASA que merecem registro: no capítulo reedições temos *Do Fracasso ao sucesso na Arte de Vender* de *Frank Bottege*r, condensando a experiência do autor como vendedor. Já em 9a. ed. tradução de Anny Brummer Planet. A outra é *Técnicas Revolucionárias no Ensino Pré-Escolar* (A criança dos 3 aos 6 anos) em 2a. ed. descrevendo as descobertas dos novos "arquitetos da mente" e os mais modernos programas americanos neles baseados. Trad. José Reis. Finalmente, de Marie Wynn e Mary Ann Porcher, *Como Educar Crianças em Grupo*, diversas técnicas do entretenimento, com uma parte escrita pela prof. Isa Silveira Leal referente à música, para a edição brasileira. Trad. Leonin Kipman. Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC — 37 — 20000.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

As tapeçarias de Andréa

Inaugura-se amanhã, na Eucatexpo (Av. Princesa Isabel, 350), uma exposição da tapeceira Andréa, nascida Andréa de Paula Soares Guimarães. Diplomada pela Escola de Música e Belas-Artes do Paraná, já durante o seu curso obteve o 1.º prêmio de pintura no II Salão de Novos e ainda em 1958 conquistou a medalha de bronze no I Salão Universitário. Andréa foi premiada ainda em outros salões e suas tapeçarias têm sido expostas em diversas coletivas e alguns de seus trabalhos de grandes dimensões podem ser vistos no Banco do Estado do Paraná, no Hotel Bourbon, Foz do Iguaçu e no Banco Safra, de São Paulo. Seus trabalhos ainda estão espalhados por Nova Iorque e Genève.



Uma das lindas tapeçarias de Andréa em exposição na Eucatexpo

Na apresentação da expositora, diz Valmir Aiala: "A tapeçaria de Andréa obedece a todo o esquema de raciocínio existencial, no qual o tempo e as coisas estão rigorosamente incrustados. Como pedras de um escrínio, as áreas cromáticas se sucedem, criando uma dinâmica que obedece ao movimento circular do mundo, à progressão do espírito. Só a tearia da cor, desenvolvida por Andréa, daria um belo ensaio, uma monografia curiosa e criativa. Mas ela parte da geometria: o quadrado e o círculo são entidades continentes de toda a expressividade. Uma flor, uma casa, uma engrenagem, uma janela aberta, outra fechada, são detalhes de memória que ela vai justapondo neste exercício que se aproxima do da rainha Matilde, tecendo a própria viva vivida. Assim, do equilíbrio das abstrações com as vivências, dos símbolos gráficos do ambiente que as cores do afeto, da resignação, do líbido com o presente, o futuro e a ancestralidade. Tudo isto, por incrível que pareça, pode ser visto e vivido por qualquer espectador, no trabalho desta artista que adota o tapete como espaço ideal para o movimento de seus cosmos apaixonado'."

O plá de cada um

● Espera-se que alcancem valor superior a 10 milhões de dólares os pedidos resultantes da recente missão comercial enviada ao Brasil pela Associação das Indústrias de Engenharia da Grã-Bretanha. Num relatório sobre a missão, publicado em Londres, essa estimativa é apontada como moderada, já que o volume dos negócios feitos ainda está sendo avaliado. Todos os doze membros da missão, que esteve no Brasil, de 28 de agosto a 13 de setembro, acharam a visita "oportuna e compensadora", diz o relatório, que prevê uma rápida elevação do comércio "logo que as barreiras tarifárias sejam baixadas".

● O artista carioca Umberto Costa Barros, trabalhando em cima da qualidade de espaço dos painéis do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, está se apresentando com uma exposição denominada AT-MAM, até o dia 20 de dezembro. A mostra é uma reportagem de trabalhos realizados na Faurj, em 1969, no Salão de Verão, MAM, 1970, no Salão Nacional de Arte Moderna, 1970 e na "Manifestação do Corpo à Terra", em Belo Horizonte. Faz parte da mostra, ainda, uma pesquisa gráfica, onde estarão incluídos seus desenhos mais recentes, e assinatura e contatos, a partir, segundo ele, de sua própria assinatura.

● Na sessão plenária foram eleitos os novos membros da Academia Nacional de Medicina. Como honorários nacionais os médicos Geraldo Sifert de Paula e Silva, Genard Carneiro da Cunha Nóbrega e Manoel Xavier de Vasconcelos Pedrosa. Como membros correspondentes nacionais os médicos João Heikal Helou, José Tobias Neto e Stanislau Krynski, e como honorários estrangeiros, André Dalmas (França), Carlos Aiello (Argentina), Cecilia Romalia (Argentina), Jean Bernard (França) e Richard Winkelmann (Estados Unidos). Presidida pelo professor Magalhães Gomes, eleito para o atual biênio, a Academia Nacional de Medicina, que tem sede no Rio, congrega hoje em seus quadros todos os grandes nomes da moderna Medicina no Brasil, como já vem fazendo há século e meio.

● Pela primeira vez veio para o Brasil o prêmio "Yallow Kid", que acaba de ser oficialmente concedido ao editor brasileiro Adolfo Aizen no Salão e XI Congresso Internacional de Histórias em Quadrinhos, realizado em Lucca, na Itália, "por uma vida inteira dedicada aos quadrinhos". Criador, em 1934, do Suplemento Juvenil, que foi o primeiro jornal-revista do Brasil especializado em quadrinhos, além de ter sido o responsável pela introdução das histórias em quadrinhos entre nós, Adolfo Aizen fundou há 30 anos a Editora Brasil-América, que foi a primeira e até hoje ainda é a única editora do país especializada unicamente em livros e revistas para crianças. Considerado como o "Oscar" mundial dos quadrinhos, o prêmio "Yellow Kid" foi concedido este ano ao brasileiro Adolfo Aizen por uma comissão julgadora constituída por Alberto Bascia (Argentina), Rinaldo Traini (Itália), Claude Moliterni (França), Álvaro Moia (Brasil), David Pascal (Estados Unidos) e Hugo Pratt (Itália).

● A rainha Elizabeth II, acompanhada do duque de Edimburgo, inaugurará em 2 de fevereiro o moderno Centro Nacional de Exposições da Grã-Bretanha, localizado perto de Birmingham e que, além de bastante espaçoso, estará dotado do que há de mais moderno no gênero e oferecerá amplas facilidades aos visitantes, inclusive quanto a hotéis e transporte.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

GALOPANDO

LAFAIETE

MAIS LEVE

Semana que passou sem prova clássica na Gávea, ficando a maior atração no domingo por conta da prova Semana do Cavalo, que se inicia. Na distância de 2.000 metros, pista de grama leve, saiu vencedor Jefferson, aproveitando a vantagem de sete quilos que recebia de Porto Rico, ao qual bateu por pescoço. Rendeu pouco o Odir, que acabou na terceira colocação.

FÁCIL

Rômulo, após entrar colocado na anterior, voltou Tafo e Imbuí, caindo para em raia leve e distanciou quarto Fiore, que na areia não conheceria a derrota.

NÃO VALEU

Outro que perdeu pela raia foi o Gold Panzo, último na grama. Vitória tranqüila do paulista Cuca, escoltado pelo Ximando.

DA GRAMA

Voltando na raia de sua predileção e favorita, Romanza, sempre na ponta e em final atropelado pela Ecossaise, dominou o terceiro páreo em 1.500 metros.

AZARÃO

Chateau Neuf respondeu mais diretamente pela ficada do concurso de ante ontem! O filho de Frogonard livrou cabeça sobre Querco, levado pelo A. Ramos, ganhador mais adiante com Aldeano, fechando uma boa acumulada.

BOA MARCA

Falharam Turim e Publicano, aquele sem dar susto ao vencedor Farhan, bom grameiro que descontou os 1.400 metros em 83 e 3 linhas. **Naraz foi um pálido terceiro.**

SEGUNDA

Francisco **Esteves** não teve muito trabalho **para marcar a segunda vitória na domingueira. Trouxe contido o Ferractor, liquidando Scarlatti,** que era espalhada como barbada na grama.

DOIS MESES

Silvio Morales pegará mesmo dois meses de suspensão, começando na próxima sexta-feira. Embora já confirmado que o cavalo Snow Don só recebeu aplicações de uma pomada para neutralizar ferimentos em um locolotor, a Comissão de Corridas vai usar rigidamente o código nesse caso. Também a partir de sexta-feira as suspensões de Geraldo Morgado e H. Cunha Fº, respectivamente por um mês e por quatro reuniões.

CONCURSO

Chateau Neuf liquidou com os pretendentes ao concurso de ante ontem, acumulado com a quantia de Cr$ 172.299,75.

DESCANSO

Somente em março do ano próximo o retorno às atividades do nacional Orlando, entrando em período de repouso. Plugt, irmão inteiro de Orlando (Cigal e Octava) e nascido no Haras Palmital, vem de ser adquirido para reforçar a refesa do Stud Fairplay. A transa foi na base dos 250 mil cruzeiros.

Iburn voltou a ganhar: SP

Iburn, que ao início de campanha se mostrava em nível de força igual a do craque Manacor, melhora a cada temporada e vem faturando seguidamente no turfe bandeirante de Cidade Jardim. O filho de Paddy's Light e Tyburn, ganhador há quinze dias no GP Proclamação da República, voltou a ocupar o marcador de honra naquela pista, desta vez nos 1.000 metros da melhor carreira de anteontem, valorizando seu êxito pela carga severa que suportou — 64 quilos —, o que não impediu um domínio tranqüilo sobre nove concorrentes, escoltado mais de perto por Headband, que, levou a segunda posição no **photochar**, onde discutiu a posição com nada menos de **cinco adversários.** Edson Amorim conduziu Iburn, que marcou 61s7/10 no quilômetro.

Nas dez provas os resultados foram os seguintes:

1.º) — 1.400 — AE — Cr$ 25 mil — 1.º) Denso (A. Bolino); 2.º) Dragoni (J. Santos). V. 0,13; D. (88) 0,48; P. (8) 0,14. Tempo: 87s. Proprietário: Haras Malurica. Treinador: Anísio Andreta.

2.º) — 1.400 — AE — Cr$ 25 mil — 1.º) Zanito (A. Barroso); 2.º) Descale (E. M. Bueno). V. 0,18; D. (37) 0,40; P. (8) 0,12 e (3) 0,14. Tempo: 87s4/10. Proprietário: Stud Rio Preto. Treinador: João Roldão.

3.º) — 1.400 — AE — Cr$ 20 mil — 1.º) Black Label (D. V. Lima); 2.º) Uacu (A. Barroso). V. 0,77; D. (67) 1,09; P. (7) 0,37 e (6) 0,21. Tempo: 83s3/10. Proprietário: Stud Marbras. Treinador: Abílio S. Ventura.

4.º) — 1.300 — AE — Cr$ 20 mil — 1.º) Vampi II (J. R. Olguin); 2.º) Beroé (A. Barroso). V. 0,23; D. (27) 0,41; P. (7) 0,15 e (2) 0,17. Tempo: 78s9/10. Proprietário: Haras Quebracho. Treinador: Roberto Mesquita.

5.º) — 1.800 — GE — Cr$ 18 mil — 1.º) Ambrósia II (M. Freire); 2.º) Nieve (E. O. Lima). V. 0,18; D. (88) 0,76; P. (8) 0,20. Tempo: 120s7/10. Proprietário: Haras Serrano. Treinador: Fidélis Sobreiro.

6.º) — 1.000 — GE — Cr$ 20 mil — 1.º) Concreta (S. R. Sousa); 2.º) Daisy Manet (L. Yanez). V. 0,35; D. (13) 2,66; P. (1) 0,25 e (4) 0,63. Tempo: 62s9/10. Proprietário: Haras Manganeli. Treinador: Euclides Teixeira. Não correu (5) Dama Light.

7.º) — 1.000 — GE — Cr$ 30 mil — 1.º) Iburn (E. Amorim); 2.º) Headband (J. M. Amorim). V. 0,44; D. (34) 0,45; P. (4) 0,22 e (3) 0,16. Tempo: 61s7/10. Proprietário: Rio Grande Agro Pastoril Ltda. Treinador: Enésio A. Lima.

8.º) — 2.400 — GE — Cr$ 17 mil — 1.º) Xucaray (R. M. Santos); 2.º) Campanasso (L. Yanez). V. 0,48; D. (17) 1,07; P. (7) 0,42 e (1) 0,45. Tempo: 161s6/10. Proprietário: Haras Mauá. Treinador: Valfrido Garcia. Não correu (2) Capitão Furacão.

9.º) — 1.400 — GE — Cr$ 20 mil — 1.º) Alary Boy (L. Yanez); 2.º) Kitten (A. Barroso). V. 0,92; D. (14) 1,03; P. (1) 0,34 e (7) 0,14. Tempo: 92s2/10. Proprietário: Stud Hagra. Treinador: João Roldão. No correram (6) Jean Sablon e (11 — faixa) Tiricotico.

10.º) — 1.500 — GE — Cr$ 17 mil — 1.º) Alester (A. Barroso); 2.º) Habile (L. Yanez). V. 0,69; D. (34) 2,66; P. (3) 0,67 e (6) 0,42. Tempo: 99s6/10. Proprietário: Haras Larissa. Treinador: Eduardo Gosiki.

NA DERROTA E NA VITÓRIA DIDI É TRANQÜILIDADE SÓ

Após a partida de domingo, o pensamento de Didi, o técnico sem nervos, traduz o pensamento geral dos jogadores e dirigentes do Fluminense ante a derrota para o América, que, segundo entende, pode funcionar como fator de equilíbrio sobre a autoconfiança exagerada que começava a dominar o clube das três cores:

— "Há males que vêm para bem."

O presidente Francisco Horta, não escondendo sua preocupação com o aspecto financeiro, admitiu que "a derrota vai transformar um jogo que poderia ser um simples cumprimento da tabela — quarta-feira, contra o Palmeira — numa autêntica decisão. E, com isso, a arrecadação poderá ser muito acima das expectativas".

MUITO PELO CONTRARIO

O ambiente das Laranjeiras, muito longe de demonstrar um pessimismo tão lógico após às derrotas, era de alegria, tarde de ontem, todos considerando a vitória do América justa pelo oportunismo demonstrado pelos de Campos Sales, mas reconhecendo que Roberto, o goleiro, foi bem na bola que o montinho artilheiro do Maracanã houve por bem transformar em gol. Quem não faz leva, quem não fez, levou.

Mais inconformado mostrou-se o tesoureiro Isaías Martins, lamentando a derrota em relação à quota do clube: "Enchemos o Maracanã e só vamos levar Cr$ 158 mil 491 e 20 centavos."

SINONIMO DE TRANQUILIDADE

Com a mesma tranqüilidade dos dias de vitória, Didi atribuiu a derrota a "uma maior sorte do time do América", isto sem deixar de fazer críticas ao desempenho de seus jogadores.

E disse: "Não nos apresentamos bem, principalmente porque faltou velocidade às nossas jogadas. Aceitamos o futebol mais lento do América, o que nos tornou vulneráveis." No ataque, apenas a atuação de Paulo César no primeiro tempo, jogando pelo meio, e a disposição de Gil, não mereceram a crítica de Didi.

Para o jogo de quarta-feira, contra o Palmeiras, no Maracanã, Didi não fará qualquer modificação na equipe, apesar do empenho todo de Félix para voltar, declarando-se pronto para qualquer teste. Antecipadamente, já teve o veto do treinador: "Seria um perigo lançá-lo sem ritmo numa partida como essa."

ZICO É A CERTEZA DE MENGO CONTRA SANTA

O técnico Carlos Froner ficou satisfeito ao ver que o time cumpriu com rigor a esquematização tática que havia preparado, mas advertiu que a classificação só estará consolidada com uma boa atuação contra o Santa Cruz, na quinta-feira.

— Eu armei aquela equipe do Santa Cruz — disse Froner. É uma ótima equipe, não será fáicl vencê-la, mesmo no Maracanã. Mas este empate com o Internacional era o resultado que nós pretendíamos, embora também tivessemos condições de vencer e até a melhor oportunidade de gol da partida, no lance de Luisinho.

No final da partida, Froner gritou muito com o juiz Romualdo Arpi Filho, que deu três minutos de descontos sem necessidade. Quando o jogo terminou, mostrou-se aliviado: "O empate foi justo. Não havia motivo para essa prorrogação que o juiz deu. Jogamos dentro de nossas possibilidades e fizemos o que era necessário fazer. Além de garantirmos o resultado que nos era favorável, ainda tivemos a melhor oportunidade de marcar o segundo gol em toda a partida."

Embora reconhecendo que os jogadores cumpriram com rigorismo as suas determinações, Froner lamentou a ausência de Zico e disse que espera contar com ele no jogo contra o Santa Cruz:

— O Zico é um jogador muito importante, mas provamos hoje que sabemos superar dificuldades como o seu desfalque. Os outros jogadores corresponderam plenamente.

Para Froner, o grande erro do Internacional foi insistir nas jogadas altas para a área: "Nossos homens de área saltam bem e souberam neutralizar a principal jogada de ataque do Internacional, marcando Escurinho. O Flamengo mostrou que é um time aplicado que sabe tocar a bola e suportar a pressão do adversário sem ficar unicamente na defesa."

AMÉRICA VAI CONFIANTE PARA CIMA DO CRUZEIRO

Na maior das empolgações, o América aguarda confiante, após sua expressiva vitória de domingo último sobre o Fluminense, seu compromisso de quinta-feira em Belo Horizonte, quando terá pela frente o todo poderoso quadro do Cruzeiro, considerado como quase que imbatível em seus domínios.

O América venceu o tricolor e o fez em boa lei, e se repetir aquela atuação, no mínimo dará um sufoco nos mineiros. Danilo Alvim parece ter perdido duas de suas maiores preocupações domingo último, pois se no arco País confirmou sua ótima forma técnica e passou a jogar a sério, sem cometer infantilidades, Neco, na ponta-direita, foi para o treinador rubro uma grata revelação. O ponteiro, que contra o Corintians se apresentara opaco, contra o tricolor deu um autêntico "show" de bola e mostrou que Flecha terá futuramente de mostrar em campo tudo o que sabe sofre futebol para poder barrá-lo.

A situação do América no grupo A, do mesmo modo que as de Fluminense, Palmeiras, Cruzeiros e Guarani, é extremamente delicada. Os rubros dependem, e muito, dos resultados dos jogos de amanhã, quando o Guarani enfrentará o Corintians em São Paulo e o tricolor dará combate ao Palmeiras no Rio. Tudo pode acontecer nesse final de classificação e não será propriamente uma surpresa se a turma de Campos Sales, no frigir dos ovos, aparecer como um dos participantes da finalíssima.

Áulio quer eliminação do técnico Oto Glória

Porto Alegre — O presidente da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol, coronel Áulio Nazareno, declarou-se favorável à eliminação do técnico Oto Glória, da Portuguesa de Desportos, do futebol, por causa de suas insinuações de que os jogos finais do Campeonato Nacional estão sendo dirigidos com o objetivo de assegurar uma final entre o Flamengo e o Fluminense.

"Vamos acabar com esse tipo de provincianismo que existe em todo o Brasil. Por mim, o senhor Oto Glória já estaria suspenso de suas funções, mas ele deverá ser julgado pelo Tribunal de Justiça Esportiva. De qualquer maneira, ele poderá ser punido, ou até mesmo eliminado do futebol brasileiro, o que, na verdade, não seria má idéia".

As declarações foram feitas em Porto Alegre, onde Áulio Nazareno foi assistir a Flamengo x Internacional.

O presidente da Comissão Nacional de Arbitragem informou já ter encaminhado solicitação à direção de futebol da CBD, para que inicie inquérito contra o técnico Oto Glória por ter acusado árbitros e dirigentes da entidade de já terem escolhido os finalistas do Campeonato Nacional.

"As acusações são de mais alta gravidade, mas no fundo, não passam de uma palhaçada do senhor Oto Glória, de uma cotação facciosa que não aceito. Não nos interessa que ganhe esse ou aquele clube. Podemos garantir para o público brasileiro que, se depender das arbitragens, ganha sempre o melhor time em campo. O senhor Oto Glória costuma enganar os esportistas do seu clube, quando é derrotado, culpando os juízes — disse.

Anunciou que para o próximo campeonato será desenvolvida uma programação ambiciosa de aperfeiçoamento técnico dos árbitros, que incluem aulas em video-tape, reciclabem em cursos dados por juízes internacionais e seminários a serem desenvolvidos na sede da Comissão, no Rio.

E mais:

"O nível dos árbitros já é bom e a questão da disciplina dos jogadores já é melhor neste do que em relação ao ano passado, mas procuramos aperfeiçoar ainda mais os nossos juízes".

Na nova sistemática — acrescentou — serão desenvolvidas aulas em video-tape, de jogos do Campeonato Nacional, apresentando os erros e acertos dos juízes, para que todo o quadro de árbitros se beneficie. Esse sistema de reciclagem prevê, também, para o próximo ano, a realização de cursos especiais, para os quais serão selecionados juízes de todo o Brasil, em lista que será elaborada no fim do ano.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* PREJUIZO, NÃO! — Edvar, craque do Palmeiras e da seleção do Brasil, sabendo de nosso desejo, foi logo abrindo o livro: "Aceito a convocação para o selecionado que disputará as Olimpíadas de Montreal desde que não seja prejudicado na minha vida particular. Sou professor de educação física das Faculdades de Odontologia e Engenharia (São José dos Campos, onde resido) e da Escola de Educação Física de Mogi (que dista uns 40 minutos de carro de minha cidade). Vivo dos salários que lá recebo, logicamente, e só poderei me dedicar aos treinamentos que uma seleção exige se conseguirem minha dispensa, e repito: sem nenhum prejuízo."

* EXPLICAÇÃO — O categorizado armador-ala da forte equipe do Palmeiras fez questão de esclarecer: "Vocês hão de convir que atualmente a vida é muito diferente, pois tenho para sustentar esposa (d. Luzia, que aceita normalmente que eu ainda jogue) e os filhos Júnior (3 anos) e Natália (um mês somente). Antigamente, como solteiro, a situação era mais cômoda. Daí a razão de eu não poder aceitar convocação para selecionados."

* Edvar tem 32 anos e parece um garoto na quadra, tal a sua vitalidade. Ele pegou novamente a bola: "Não há mistério. Basta somente que o atleta faça como tenho feito: não fumo, não jogo e levo vida regrada. Além disso, treino diariamente para manter a forma."

* TIME DO INTERIOR É FOGO! — Edvar andou um tempo afastado das lides oficiais. Ele revelou o motivo: "Na verdade, não pretendia mais voltar a jogar. Atuava em time do interior de São Paulo, o Trianon, de Jacareí. Com a saída do Ubiratã minha responsabilidade aumentou muitíssimo. Fiquei muito sobrecarregado, pois sendo o mais experiente e capitão da equipe, tudo era comigo. Como sou Palmeiras de coração e como ele está com time formado e com muitos *cobras*, não relutei em aceitar o convite para retornar ao clube que no passado me deu muitas alegrias. Lá jogo sem a preocupação que tinha quando era do Trianon, por ser um time muito forte."

* RIO NÃO ESTÁ FRACO — Em seguida, Edvar focalizou o nível atual do basquete do Rio: "Sinceramente, não considero o esporte da cesta carioca fraco. A ascensão dele está sendo muito boa e acredito se trabalharem mais jogadores nas chamadas divisões de baixo, a longo prazo, é certo que o basquete carioca irá se nivelar com o paulista. Agora, se quiserem a curto prazo é só conseguirem uns jogadores de nível de seleção brasileira."

* SALVAÇÃO — "A salvação do basquete de São Paulo é ainda o interior, fonte inesgotável de grandes valores. O número de excelentes jogadores que aparecem não é brincadeira. Além do mais, a tranqüilidade e comodidade do interior favorecem mais ao treinamento e aprimoramento do jogador."

* SELEÇÃO DO BRASIL — Edvar jogou pela primeira vez na seleção do Brasil em 1964 (Olimpíadas de Tóquio) e **finalizou falando do selecionado nacional: "Ele está muito bom e possui jogadores altos, o que não acontecia no passado. Depois daquela estupenda ascensão da década de 60-70, quando obtivemos inúmeros títulos dos mais expressivos e brilhantes, houve um hiato, mas já** agora começamos novamente a sentir o crescimento do basquete do Brasil e que breve voltará a ser a maravilha que era, se Deus quiser."

Não vá na onda das outras...
FIQUE NA SUA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
1590 Khtz
Maior potência — melhor som — mais notícias